ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 160
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Reforma eleitoral

Rio, 18.

A maioria da commissão especial do senado encarregada da reforma eleitoral acceitou os principaes capitulos do substitutivo do dr. Rosa e Silva.

O sr. Francisco Glycerio declarou que redigirá o parecer conforme a decisão da maioria, retirando o que já havia dado.

Codigo civil

Rio, 18.

Os drs. Rosa e Silva e Justo Chermont foram nomeados para a commissão do codigo civil do senado.

Deodoro

Rio, 18.

Hoje, no senado, foi approvado em 1.ª discussão o projecto que autoriza o governo a adquirir a casa em que residia Deodoro, por occasião da proclamação da Republica, para ali installar um museu.

Monsenhor Tonti

Rio, 18.

O monsenhor Julio Tonti, nuncio apostolico, teve em Fortaleza brilhante recepção.

Na cathedral realizou-se um «Tedeum», ao qual assistiu tambem o dr. Nogueira Accioly, presidente do Estado.

No palacio episcopal foi offerecido ao eminente viajante um lauto almoço.

Fallecimento

Rio, 18.

Falleceu repentinamente o general de brigada dr. Pires de Albuquerque, director geral do corpo de saúde do exercito.

O porto de Santos

Rio, 18.

Consta que o marechal Paula Argollo, ministro da guerra, irá brevemente a Santos examinar as obras de fortificação do porto.

Perú e Brazil

Rio, 18.

O «Diario Official», em sua edição de hontem, publicou os dois accordos provisorios celebrados entre o Brazil e o Perú a respeito da situação do Alto Purús e do Alto Juruá.

Promoção

Rio, 18.

A vaga aberta no corpo de saúde do exercito, pela morte do general dr. Pires e Albuquerque, será preenchida pelo coronel dr. Paula Guimarães, presidente da camara dos deputados.

A peste

Rio, 18.

Augmentaram os casos de peste bubonica na Bahia.

O governo ordenou desinfecções rigorosas para as bagagens d'ali procedentes.

Um engenheiro criminoso

Rio, 18.

O Tribunal civil e criminal pronunciou o dr. Saturnino de Mattos e sua esposa, como autor e cumplice do roubo do caixote contendo 805 contos de réis, occorrido na estrada de ferro Central do Brazil.

Contra ambos foi expedido mandado de prisão preventiva.

Rio, 18.

A's 3 horas da tarde foi preso o dr. Saturnino de Mottos.

O deputado Varella

Rio, 18.

Hoje, na camara dos deputados, foi votado o parecer do sr. Frederico Borges, representante do Ceará, concedendo licença ao 3.º promotor publico para processar o sr. Alfredo Varella pelo crime de tomada de preso das mãos da autoridade.

A votação foi nominal, a requerimento do sr. Bricio Filho, deputado por Pernambuco.

A camara approvou o parecer, por 106 votos contra 32.

Da bancada de Pernambuco votaram a favor os srs. Julio de Mello, Moreira Alves, Pedro Pernambuco e Celso de Souza, e contra os srs. Bricio Filho, José Marcelino e Esmeraldino Bandeira.

O sr. Barbosa Lima, deputado pelo Rio Grande do Sul, em aparte a um discurso do deputado mineiro Carlos Peixoto Filho, que se pronunciou a favor da licença, disse que apresentará amanhã denuncia contra o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, por manter o dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, que prendeu o sr. Alfredo Varella.

— Foi lido o parecer da commissão de constituição e justiça a favor da licença pedida pelo general Bernardino Bormann para processar o sr. Alfredo Varella.

O sr. Estevão Lobo, deputado por Minas Geraes, pediu vista.

A maioria da commissão assignou o parecer contra a licença pedida pela firma Vieira & Teixeira.

Senado

Rio, 18.

Na sessão de hoje do senado foi approvado em 3.ª discussão o projecto determinando que os escreventes dos juizes federaes possam substituir os escrivães.

Cambio

Rio, 18.

O cambio fechou hoje a 12 1/16.

A peste bubonica

Bahia, 18.

Occorreram mais dois casos de peste bubonica.

EXTERIOR

Os gentios de Guiné

Lisboa, 18.

Seguem tropas afim de dominar os gentios da provincia de Guiné.

Comicio

Lisboa, 18.

Está projectado no Porto um comicio de protesto contra as violencias soffridas pelo povo por occasião da chegada de Guerra Junqueiro.

A policia prohibiu a realização desse comicio.

Russia e Japão

Londres, 18.

O general barão de Kuroki guarda completo sigillo sobre as operações de guerra.

—Partiram para Inkeou diversos transportes conduzindo tropas do Mikado.

—Foi apresentado um plano de administração da Mandchuria.

Esse plano será submettido á China que o fiscalizará.

Londres, 18.

O general Sakharoff communicou ao gabinete de S. Petersburgo que os japonezes occuparam Salotsa, apoderando-se de doze canhões dos russos.

—Telegrammas de Tokio dizem que o feld-marechal Oyama ordenará o assalto de Porto-Arthur, satisfazendo ao desejo das tropas japonezas.

— As tropas japonezas insistem com os seus chefes pelo assalto definitivo de Porto-Arthur.

Kruger

Londres, 17.

Em Johannesburgo projectam erguer um monumento a Paulo Kruger.

A questão religiosa

Pariz, 18.

A «Humanite» noticia que, por causa da prohibição dos poderes episcopaes feita pela Santa Sé contra os bispos francezes, serão dados passaportes a monsenhor Lorenzelli, nuncio apotolico nesta capital, e rompidas as relações com o Vaticano.

Essa noticia tem causado grande sensação, attenta a importancia do jornal «Humanité», cujo director é o sr. Jean Jaurés, chefe do socialismo francez e leader da maioria da camara.

Rapto

Roma, 18.

Em Turim o conde Delmayno raptou em automovel a senhorita Fenarolli.

Desastres

Santiago, 18.

Deram-se hontem diversas inundações e naufragios.

Desabaram muitas casas e morreram vinte pessoas.

Eleições no Perú

Lima, 18.

Os civilistas venceram as eleições procedidas hontem.

UMA ARTE CONTESTAVEL

No consenso geral, o Rio de Janeiro é *a terra das novidades*, isto é, uma cidade, onde as cousas novas tem a rapidez barulhenta das trovoadas de Maio.

Em geral assim é em todas as grandes cidades; mas não conhecemos nenhuma tão voluvel, tão facilmente embotavel em sua impressibilidade do que esta velha e gaiteira Sebastianopolis.

As cousas bôas ou más têm aqui uma repercussão [illegible] na razão directa da rapidez com que ellas caem na indifferença da saciedade.

Os sociologos tirariam desta premissa psychologica conclusões talvez pouco lisonjeiras á sanidade e superioridade do caracter carioca, e não deixariam de ver nesta ligeireza moral symptomas de degeneração ou de má conformação ethnica.

Quer se trate de uma moda, quer de um *sport*, quer de uma idéa, vem logo o nosso enfaramento, e não ha nada que faça reaccender uma só faguha do primitivo enthusiasmo.

Ha, porém, por excepção individuos e mesmo grupos de individuos de uma tenacidade notavel. Entre esses grupos pode-se incluir a commissão que se constituiu para commemorar a data do fallecimento do marechal Floriano. Ha oito annos já que nessa data a commissão, cercada aliás da sympathia da quasi totalidade da população, realiza a costumada romaria civica ao tumulo do marechal, sem que se note diminuição na sua concorrencia e na sua pompa. Mas nisto, como em tudo o mais, é a iniciativa de meia duzia de fieis devotos do grande morto que promove a commemoração para ella arrasta a massa sympathica mas incapaz de um movimento proprio.

A imprensa reflecte bem essa leviandade do publico, abandonando dentro de pouco tempo as causas pelas quaes nos primeiros se batem com denodo e fervor.

Porque não ha nada que entre nós não seja susceptivel de se tornar *cacete* dentro de certo espaço de tempo. O carioca tem horror ao *cacete*, quer seja a mais santa das causas, quer seja o mais virtuoso e sabio dos homens.

O codigo civil, a propaganda contra a tuberculose, a campanha da valorização do alcool, a rehabilitação da lavoura, a reforma eleitoral, os embellesamentos da cidade, etc., tudo já passou á categoria de *cacete*. Santos Dumont nos poucos dias que passou aqui já ia começando a enfarar alguns *blasés*, e, si não vai embora tão depressa, passava á categoria de *cacete*.

A guerra russo-japoneza.... chi! que caceteação!

Certos *sports* se tornam *cacetes* dentro de pouco tempo, como aconteceu com o cyclismo, que está em plena decadencia e só é cultivado por alguns raros obstinados a quem os garotos mimoseiam á passagem com o insultuoso qualificativo de *araras*.

Um *sport* que com varias oscillações se tem, ao contrario, mantido e neste momento parece ter chegado a uma phase de grande animação é o da photographia.

A concorrencia dos fabricantes francezes e americanos tem dado logar a uma fabulosa producção de machinas cuja modicidade de preços e simplicidade de manejo vão transformando em amadores uma bôa porcentagem dos amadores que as contemplam nas vitrinas das numerosas casas especiaes.

Velhos e moços, senhoritas e mesmo meninos são encontrados nos parques e passeios alpestres levando pendente do dedo a sua *detective* ou a sua Kodak, ou então exercem a sua innocente mas um pouco dispendiosa mania em familia, photographando os parentes, as visitas, os visinhos, os animaes domesticos e as arvores da chacara.

N'uma estação de aguas, onde estivemos recentemente, os amadores photographicos contavam-se por dezenas, e não se dava um passo sem encontrar diante de si, ameaçador e indiscreto, o olho curioso da objectiva de uma machina posta sobre uma tripode de metal ou assestada diante da face de um amador que procurava fixar o transeunte incauto numa chapa instantanea.

E depois, nas rodas dos hoteis e do Parque a photographia fazia quasi todos os gastos da conversação, eriçando-a de nomes technicos das operações e das drogas.

Dahi para cá o gosto não declinou, e, como era natural, ha já um ou mais clubs com a sua competente revista.

Nutrimos muita sympathia por essa attrahente diversão e por mais de uma vez temos difficilmente resistido á tentação de comprar tambem uma machina para uso domestico, afim de gosarmos o prazer de—já que somos profanos na nobre arte do desenho—reproduzir physionomias queridas, trechos do nosso cantinho de natureza e o mais que tentar a nossa curiosidade ociosa.

Mas, como não nos sobram tempo e dinheiro, cousas que o *sport* photographico consome em quantidade, e como a nossa fraca vontade receia contrair uma mania, como já tem succedido a algumas pessoas, não nos alistamos ainda na legião dos amadores, pelos quaes não morrem de amores os photographos profissionaes.

Entre aquelles ha alguns que podem competir em pericia com os melhores destes e sobrepujam em gosto, talvez a todos elles, como o prova a exposição que hontem visitamos na Galeria Cambiaso.

Ha ali trabalhos de um caracter differente do que se vê geralmente nos photographos profissionaes — retratos com poses estheticas, paizagens com delicados effeitos de luz, scenas apanhadas com felicidade, etc., mas dahi a elevar a photographia á categoria da *arte* vai uma differença irreductivel.

Arte só pode ser a funcção em que seja necessario o talento e em que se faça sentir a inspiração.

De um photographo se poderá dizer tudo, menos que seja talentoso e inspirado. Dar uma posição graciosa ou distincta ao original, surprehender uma bella nesga de paizagens, apanhar em flagrante uma interessante scena de interior ou de rua, e depois dosar com cuidado a droga que revela a chapa, e imprimir com luz conveniente, é questão de geito, de habilidade e até de gosto, porem só isto e nada mais dahi para cima.

Um photographo pode ser chamado artista, na accepção lata em que tal qualificação se dá a qualquer artifice, mas nunca, por mais aprimorada que seja, poderá figurar em plano igual com os pintores, os esculptores, os musicos, os grandes actores e os grandes estylistas.

Que nos perdôem os pseudo-artistas da exposição Cambiaso, mas admirando bastante os seus bellos trabalhos, nós protestamos contra o nome de Arte que se quer ao *sport* photographico.

ANTONIO SALLES.

NA MACIOTA...

CDV

« E apezar de «só a mais tola das analogias ter dado as flexões de *impedir* em *eço* e *eça*», eis como elle expõe os ultimos rebentos da sua erudição:

A *ti* e outros que taes da mesma laia
IMPEDE de *levardes* de agua abaixo
A perfeição da lingua portugueza.

— E' *impede* ou *impide?*
Vá lá em que ficas »

(Do dr. José Gonçalves Maia, ex-lente de portuguez do Collegio das Artes, auctor das *Entrefolhas*, etc., etc.)

« Em regra emprega-se o infinito pessoal, quando são diversos os sujeitos da oração principal e da subordinada infinitiva; exemplo: *a chuva impede de partirdes.* »

« Quando concorrem sujeitos de differentes pessôas, o verbo vai para o plural, concordando com a pessôa que tem prioridade: a segunda pessôa tem prioridade relativamente á terceira, e a primeira relativamente ás outras duas; exemplo: *Eu, tu e elle estamos bons; tu e elle estais bons.* »

A ti e outros que taes, da mesma laia,
IMPEDE DE LEVARDES *de agua abaixo*
A perfeição da lingua portugueza...
Repito os versos, Maia;
E, repetindo-os, faço-o com certeza
De que te mudo em zero e te esborracho.

Ancho, a impar da importancia que te arrogas,
E' impede ou impide? me interrogas:
E eu te respondo, mestralhaço:—IMPEDE:
Não sendo regular, o verbo cede
A' regra corriqueira
Que preside aos que trocam tão somente
A segunda vogal pela terceira
Na primeira pessôa do presente
Do indicativo
E em todo o subjunctivo:

Firo, feres, tu firas, nós firamos...
Dar-te-ei tantos exemplos quantos queiras:
Sirvo, serves, tu mintas, nós mintamos,
E outros e outros, Mainha das Asneiras!

E agora vamos ao «*levardes*», grulha,
Que, por audacia tua, está gryphado:
Julgas o verbo porventura errado?
Pois está certo, pulha!

Para aprender modera os teus alardes:
E' pessoal o infinito, bobalhaço,
Quando a subordinada infinitiva
Possue sujeito proprio. Vê, mestraço:
Os sujeitos de *impede* e de *levardes*
São differentes, sabichão de *oitiva*!

E, ignorante, gryphaste o *a ti*, suppondo
Ser o pronome singular o agente
Do verbo no plural!... Meu Deus! Escondo
Nas mãos a face, envergonhadamente...

Leitor, por Deus! em risos não dispares!
Maia quizera que eu tivesse escripto:
«*Impede* A TI E AOS OUTROS DE LEVARES...»
Bravos, Mainha! Bravos! Que bonito!

Qual o sujeito de *levardes*, tolo?
Se inda guardas acaso no miolo
Lembrança clara, nitida, precisa
De uma analyse logica, analysa:
Qual o sujeito de *levardes*, Maia?
Vós, *tu e os outros*, os da mesma laia...

Basta, parlapatão! Aqui fiquemos,
Que estás de todo reduzido a cacos...
Mas, antes de findar, amigo velho,
Quero dar-te um conselho:
Olha: está prestes a chegar o Lemos;
Vai *chalcirat-o* e... pentear macacos...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes, que não receberem regularmente o "Diario," o favor de reclamarem.

GOVERNO ESTADUAL

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 16 de julho de 1904.

O governador do Estado em additamento a portaria de 13 do corrente, resolve nomear os bachareis Marianno Augusto de Medeiros e Apollinario Trindade Meira Henriques afim de fazerem parte da commissão incumbida de promover a passagem dos bilhetes para o espectaculo em beneficio dos cofres do Monte-Pio dos funccionarios publicos, ficando a commissão encarregada do recebimento da importancia de ditos bilhetes e do que possa interessar áquelle beneficio.—*Sigismundo Gonçalves*.

— O sr. governador do Estado, por portaria de 16 do corrente, attendendo ao que requereu João José de Moraes, 2.º official da 2.ª secção do Thesouro, concedeu-lhe trez mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— Na mesma data, attendendo ao que requereu o bacharel José Nicolau Tolentino de Carvalho Junior, 3.º official da 2.ª secção do Thezouro, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolveu conceder-lhe dois mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O exm. sr dr. governador, por acto de 16 do corrente concedeu ao bacharel Samuel José Pessôa Valença, a exoneração que solicitou do cargo de delegado do 1.º districto da capital.

×

Distribuiu-se hontem nesta cidade o primeiro numero da «Gazeta mercantil», folha independente e noticiosa que tem como redactores proprietarios os srs. Domicio Rangel e João Demetrio.

A' «Gazeta», que publicar-se-á duas vezes por semana e apresenta-se bem redigida e abundantemente noticiosa, agradecemos a visita, desejando vida longa e prosperidades.

«A cultura Academica»

Deu-se começo hontem á composição do 1.º fasciculo d'essa futurosa revista litero-scientifica, de propriedade e direcção do dr. J. E. da Frota e Vasconcellos, bibliothecario de Nossa Faculdade de Direito.

Abre o n. 1 bem acabado cliché de Tobias Barretto, seguindo-se um estudo de nosso querido chefe dr Arthur Orlando que estuda o grande Mestre sob um novo aspecto—o de sua religiosidade. E' esse um bello e original trabalho em nada destoante dos principaes firmados pelo brilhante escriptor.

Em solemnização á data em que se crearam no Brazil os cursos juridicos o 1.º n. d'«A Cultura Academica» deve apparecer a 11 de agosto vindouro.

Mais uma vez auguramos-lhe farta mésse de louros de que, aliás, é merecedora a todos os titulos.

×

Visitou-nos hontem, entretendo comnosco amistosa conversação por mais de meia hora, o sr. major Juvencio de Oliveira França, muito conhecido nesta capital, onde foi estabelecido e que vai para quatorze annos fixara residencia em Manáos.

O estimavel e activo commerciante, chegou ultimamente do Rio de Janeiro, no paquete «Maranhão» e seguirá hoje a bordo do «Espirito Santo» para o Amazonas, havendo sido nomeado agente geral das loterias nacionaes nesse Estado.

Gratos á sua visita, desejamos-lhe bôa viagem.

DR. MALAQUIAS GONÇALVES

De viagem para o Rio de Janeiro, onde vae assumir a sua cadeira na representação nacional, visitou-nos hontem em despedida, o illustre deputado federal sr. dr. Malaquias Antonio Gonçalves.

S. exc., a quem agradecemos a gentileza dos cumprimentos, pretende seguir a bordo do vapor allemão que partirá amanhã do nosso porto, o *Prinz Waldemar*.

Desejamos ao estimado politico uma prospera viagem.

×

Tiveram a amabilidade de vir hontem em commissão entregar o diploma de socio honorario da Associação dos machinistas navaes, os operarios profissionaes Manoel de Sant'Anna Castro, da companhia Pernambucana e João Baptista Santiago, da Repartição do melhoramento do porto.

A' associação, que acaba de mudar a antiga denominação de «Sociedade mechanica beneficente 14 de julho», gratos nos confessamos pela honra que acaba de conceder ao velho orgão Pernambucano.

Dr. Galdino Loreto

A bordo do paquete nacional *Espirito Santo*, chega hoje a esta capital, o nosso illustre coestadano sr. dr. Galdino Loreto, deputado federal pelo Espirito Santo.

S. exc. vem acompanhado de sua respeitavel progenitora.

Cumprimentamol-o cordialmente.

×

O senador estadual sr. dr. Barros Rego foi ante-hontem, ás 10 horas do dia, accommettido de uma syncope quando dirigia-se para sua residencia no Sancho, em Tigipió.

S. exc. cujo estado não inspira cuidados, foi transportado a carro e acompanhado por alguns amigos até a sua residencia.

D. ANTONIO BASTOS

Escreveram-nos em data de hontem:

« Completaram-se hoje 85 annos que cedeu á lei da contingencia humana o 15.º bispo desta Diocese, (pela ordem chronologica) d. frei Antonio de S. José Bastos.

O rvdm. conego Lino do Monte Carmello Luna, referindo-se a este devotado bispo, em sua obra, «Memoria Historica e Biographica do Clero Pernambucano», diz o seguinte:

« D. frei Antonio de S. José Bastos, natural da provincia do Rio de Janeiro, monge da ordem de S. Bento, onde foi abbade.

Eleito bispo de Pernambuco, pela rainha d. Maria 1.ª, no dia 25 de Abril de 1810, foi confirmado por Bullas de sua santidade o padre Pio VII, datadas a 5 de março de 1815.

No anno seguinte de sua eleição, a instancias do nuncio apostolico de Nisibi, veiu administrar a diocése de Pernambuco, em qualidade de vigario capitular, onde deu exhuberantes provas de bom prelado, extremoso na caridade, maxime para a casa dos Expostos, de que se constituiu zeloso protector.

Partindo no anno de 1815, para a côrte do Rio de Janeiro, recebeu a devida sagração na capella real a 28 de outubro de 1816.

Demorando-se por motivos particulares n'aquella côrte, repentinamente falleceu no dia 19 de julho de 1819.

Tal foi em ligeiros traços a vida deste illustre antistite olindense, que legou unicamente a seus diocesanos o perfume de suas rescendentes e raras virtudes.—*C. F.* »

×

João Fernandes de Souza, conhecido por João Gringo, morador em Prazeres, contractara casamento com a menor Francelina Maria da Conceição, filha legitima do agricultor Domingos de Guararapes.

Em maio ultimo deflorou-a e agora, tendo já corrido as necessarias denunciações para o casamento, entendeu aproveitar a molestia do futuro sogro, evadindo-se afim de evitar a reparação do mal que fizera.

Dada a queixa perante a autoridade local sr. capitão Bellarmino, poude essa encontrar ainda Gringo nos preparativos da fuga, prendendo-o e remettendo-o para a cadeia de Jaboatão.

Parlamentares inglezes

Annuncia um jornal inglez que o sr. Balfour, primeiro ministro do Reino Unido, tomou alguns copos de leite durante o seu ultimo discurso na camara dos communs. O sr. Balfour elevou a dignidade parlamentar uma bebida que até agora não saira dos limites da ecloga. E tal innovação produziu grande sensação, uma vez que della se occupou a imprensa do paiz.

Com effeito, a agua era ainda o classico refresco ou desalterante dos oradores inglezes, embora a maior parte lhe corrigisse a perfida frialdade, por meio de estimulantes diversos. Ha cerca de vinte annos o sr. Lowe addiccionou-lhe, pela primeira vez, o cognac; outras lhe ajuntaram naturalmente o citron, etc.

No começo do seculo XIX, que marcou o apogeu do parlamentarismo inglez, era prohibida a entrada de qualquer bebida na sala das sessões. Esse regulamento devia parecer tanto mais rigoroso aos homens de Estado da época quanto é certo serem elles formidaveis bebedores. Lord Eldon absorvia immensas quantidades de Porto. Pitt, Fox, Sheridan, Addington e Lord Brougham bebiam nada menos de quatro garrafas de vinho a cada refeição. E jámais subiam á tribuna sem uma larga demora no *buffet*.

Em 1874 ainda Disraeli bebia duas garrafas de velho Porto durante um discurso pronunciado em Manchester. E já Bismark dizia dessa geração que ella não sabia beber, nem governar. Que diria o principe da geração actual que adopta o leite da sua primeira infancia?

Accrescenta ainda o jornal inglez, a que nos referimos, que a bebida não é uma cousa arbitraria. Dizi-me que bebes, dir-te-hei quem és, o que pensas e até o que serves. Na Opera de Londres nota-se que as consummações variam com o repertorio. O *Fausto* faz vender Champagne; Donizetti, fructas e xaropes: Meyerbeer, gelados. Nas noites de Wagner, não se bebe nada.

×

Olympio Galvão, amanuense da administração dos Correios, sabbado ultimo ás 7 1/2 horas da noite, foi victima de audacioso gatuno á porta da egreja do Carmo onde se celebrava a festividade da Excelsa Senhora.

O gatuno subtrahiu-lhe do bolço direito da calça a quantia de 40$000.

A victima desconfia de uns individuos que estiveram junto a si, á porta da egreja.

— Tambem no mesmo local um pouco mais tarde foi igualmente victima do furto de 22$000, a sr. Felix Valofa dos Santos, empregado na *Moison Chic*.

NO LAR

Anniversarios

Completa hoje mais um anniversario a exma. sra. d. Maria de Castro Freitas, virtuosa esposa do sr. dr. Octavio de Freitas, presidente da Liga contra a tuberculose.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Zozina de Mendonça, irmã do sr. Antonio Franklin de Mendonça, auxiliar do commercio nesta praça.

×

Hontem, ás 7 horas da manhã, no armazem de materiaes do sr. Antonio de Almeida, á rua da Concordia n. 35, discutiam, Innocencio Joaquim de Sant'Anna com um outro individuo.

Manoel Antonio dos Santos interveiu para acalmal-os, mas Sant-Anna recebendo-o hostilmente, feriu-o com uma facada.

O criminoso conseguiu evadir-se.

Hygiene publica

Movimento dos postos medicos:

Afogados—dr. Manoel Carlos—no dia 16 foram receitadas 3 pessôas.

Casa-Forte — dr. Costa Ribeiro—nos dias 16 e 17 não compareceram doentes á consulta.

Caxangá e Varzea—dr. Baptista Fragoso—no dia 18 foi receitada 1 pessôa.

— Districtos sanitarios:

Santo Antonio — dr. Silva Leal — no dia 18 foram verificadas as seguintes intimações;—largo do Paraizo n. 6 e rua larga do Rosario ns. 13, 15, 17, 20, 21 A e 22.

— Postos vaccinogenicos:

Afogados—dr. Manoel Carlos—no dia 16 foi vaccinada 1 pessôa.

Caxangá e Varzea—dr. Baptista Fragoso—funccionará nas terças e sextas-feiras na Pharmacia de Caxangá de 1 ás 2 horas da tarde.

— Desinfecção:

Pelo dr. Costa Ribeiro foi verificada a desinfecção do predio n. 27 e 3.º andar do predio n. 34 á rua Marquez de Olinda, que se acham para alugar.

×

João Bellarmino de Faria, hontem pela manhã na rua do Cabugá, desrespeitou o major Cardim, sendo por isso preso.

ARTHUR ORLANDO

Da *Lanterna Magica* transcrevemos o seguinte sobre os livros do nosso illustre redactor-chefe:

« Por um acto de excessiva gentileza, que muito nos penhorou, presenteou-nos o dr. Arthur Orlando com os dois livros, que, entregues ao dominio da publicidade, vieram mais uma vez affirmar o talento do notavel escriptor, que podemos considerar um dos nossos sabios.

Não fosse a estreiteza de nossas columnas, posto sem competencia, teriamos o summo prazer de, em destaque, transcrever varios trechos, que são verdadeiras joias litterarias, em questões que se prendem á politica, á sociologia, á economia, á philosophia, ao direito e á historia.

Todas ellas são discutidas com profundos conhecimentos, revelando o notavel escriptor uma variadissima illustração litteraria.

Nos «Ensaios de Critica» Arthur Orlando estuda as questões do adulterio, o problema da morte, o crime, o Japão, a pena entre os Hebreus, Pernambuco, desenvolvendo phenomenos sociaes e estudando-os sob as relações historicas, politicas, juridicas, e economicas. Alem d'aquellas questões, Arthur Orlando occupa-se dos perfis litterarios de Silvio Romero e Tobias Barretto, dois vultos que revolucionaram nossas lettras, reformando a intuição philosophico-juridica, entre nós, com escriptos como as «Questões vigentes» e a Historia da Litteratura Brazileira.»

O illustre escriptor sob acção da critica não se limita a essa critica, que tudo pensa destruir, sem construir.

Artista do pensamento, Arthur Orlando critica, e logo emitte conceitos que lhe parecem mais acceitaveis á doutrina de grandes pensadores.

E assim, obedecendo o mesmo methodo, na «Propedeutica Politico Juridica», Arthur Orlando considera a sociedade um *processus*, estuda a nossa nacionalidade, o habeas-corpus, o problema da luta entre o proletariado e o capital, o direito nos conceitos publico e privado e termina pela necessidade da formação do direito, nas escolas, sob a acção de methodo historico-comparativo.

Eis, em resumo, as doutrinas, que encerram os dois livros do dr. Arthur Orlando, a quem diremos—Ao autor dos «Ensaios de Critica» e «Propedeutica Politico-Juridica» «já foi concedida pela Gloria a admiração do sabio, a qual será tanto maior quanto o sol do pensamento brazileiro se achar mais avançado na trajectoria do progresso.»

Parodiamos, servindo-nos das palavras de Arthur Orlando e Tobias Barretto.»

VARIAS

Reassumiu hontem o seu posto na redacção desta folha, do qual esteve afastado por motivo de molestia, o nosso estimado e operoso collega Fernando Barroca.

×

Recebemos hontem o seguinte despacho telegraphico, procedente de S. Luiz:

« *Diario Pernambuco.* — Recife. — Nuncio apostolico seguiu hontem Ceará. Durante estada aqui recebeu continuas provas apreço do governo Estado e população capital. Dia 13 governador offereceu-lhe em palacio sumptuoso banquete official a que compareceram mais altas autoridades civis militares clero e corpo consular aqui. Nuncio no brinde em que agradeceu saudação governador confessou-se penhoradissimo tão imponente manifestação. Brinde honra levantado governador ao presidente Republica. S. exc. orando rampa occasião embarque salientou leva governo povo maranhense mais gratas recordações. — Redacção *Federalista.* »

×

Sabbado ultimo foi recolhida ao Banco do Recife, a prestação quinzenal de 6:500$, destinada ao resgate das apolices municipaes e pagamento dos respectivos juros.

×

Entretendo-nos com os attractivos d'uma amavel palestra, esteve hontem de visita no *Diario*, o digno deputado federal, sr. dr. Pereira de Lyra.

×

Tendo de embarcar nestes dias para a Europa, onde irá tomar parte no capitulo geral dos padres salesianos a reunir na cidade de Turim, enviou-nos hontem suas despedidas o rvdmo. sr. Clelio Sironi, director do collegio Saleziano desta cidade.

Gratos á gentileza do esforçado educador, auguramos-lhe optima viagem.

×

Por decisão de hontem, o sr. dr. administrador interino da Recebedoria julgou procedente a apprehensão, effectuada em 28 do mez passado, de sete volumes contendo chumbo para caça, pregos e brabante e um encapado com couros curtidos, os quaes estavam embarcados no hyate «Santa Cruz», sem o pagamento dos respectivos direitos.

×

A Companhia nacional de seguros acaba de pagar a importancia de dous contos de réis ao lhe ser apresentada a apolice sob o n. 147, pertencente a Antonio Araujo Vasconcellos e endossada ao Banco das Classes, que está assim habilitado a pagar aos herdeiros ou successores do fallecido, o saldo resultante de suas transacções com o referido estabelecimento.

×

No paquete *Amazonas*, segue amanhã para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua exma. familia, o sr. dr. Luiz Correia, diplomado o anno passado pela nossa Faculdade de direito.

Agradecendo a sua visita de despedidas, desejamos-lhes bôa viagem e felicidades.

×

O remettente de dois pacotes de jornaes dirigidos a Abilio Henriques da Fonseca e Abel Henriques da Fonseca, em Coimbra, Penacova, Portugal, é convidado a entender-se com o chefe da 4ª secção dos Correios deste Estado.

×

Hoje, ás 11 horas da manhã, reunem na Faculdade de direito, os alumnos desse estabelecimento.

Em seguida reunirão ali as commissões dos alumnos das escolas superiores, nomeadas para tratar do beneficio da actriz sra. Vittorina Cesana.

×

O sr. dr. Samuel Valença enviou-nos hontem cartão de agradecimentos, pelo modo porque sempre nos referimos ao seu nome, quando no exercicio do cargo de delegado do 1º districto da capital.

×

O Banco das classes começará a pagar amanhã o dividendo de suas acções, referente ao semestre findo em junho ultimo e na razão de 16 % ao anno.

×

Os alumnos de engenharia reunirão hoje, ás 11 horas do dia, no edificio da escola, afim de nomearem a commissão que tem de represental-os no beneficio da sra. Cesana.

×

Para o serviço de permutas internacionaes da bibliotheca da Faculdade de direito, foram enviados pelo respectivo autor ao sr. dr. Frota e Vasconcellos, bibliothecario dessa escola juridica, 25 exemplares d'«A Tuberculose no Recife (1852-1898)» pelo dr. Octavio de Freitas.

×

Pela madrugada de domingo, como dissemos succedera, deixou o nosso porto o paquete *Itaipava*, a cujo bordo viaja o 32º de infanteria.

O paquete seguiu com destino ao porto de Cabedello.

×

Chegou hontem da Parahyba, o talentoso bacharelando de direito, sr. Benjamim Lins dando-nos á noute o prazer d'uma visita.

Costumava Manoel Joaquim dos Santos todas as vezes que, encontrava Malaquias Gomes da Silva, dirigir-lhe gracejos, o que fez ainda hontem á noite, no pateo do Paraizo.

Malaquias desta vez porém, não estava de bom humor e vibrou-lhe um cacete com que estava munido.

Manoel Joaquim que estava armado com um quiri descarregou-lhe um golpe fracturando-lhe o craneo.

Ambos foram presos.

ALMA RELIGIOSA

A familia Góes Cavalcanti em suffragio da alma de Pedro de Góes Cavalcanti, fallecido a 14 do corrente, mandará celebrar missas amanhã ás 8 e 1/2 da manhã, na ordem 3.ª de S. Francisca.

A' porta do templo haverá uma salva para receber os cartões.

×Amanhã realizar-se-á no convento do Carmo a festa do patriacha Santo Elias constando dos seguintes actos:

A's 6 e 7 horas da manhã missas resadas; ás 8 missa solenne, com sermão ao Evangelho, pelo revdm. dr. Soares de Amorim.

A's 6 horas da tarde sermão pelo carmelita frei Affonso e *Te-Deum*, terminando com a bençam do Santissimo Sacramento.

A orchestra será regida pelo mestre de capella Manoel Americo.

×

Quatro individuos entre os quaes um que se dizia official de policia, no sabbado ultimo, a meia noite, quebraram os postigos da casa n. 20 da travessa dos Expostos, onde mora a meretriz Lucinda, praticando ali diversas tropelias.

NA CAMARA

INCIDENTE IMPORTANTE

(Do *Paiz*)

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, depois de justificar o projecto que manda abolir a distincção entre empregados do quadro e jornaleiros, o deputado riograndense sr. Barbosa Lima justificou um requerimento, em que pede ao governo informe «se a autoridade competente já iniciou o necessario procedimento official contra os medicos da hygiene administrativa e demais empregados, criminalmente responsaveis pela morte da menor Iracema, victimada por queimaduras por acido phenico, durante a desinfecção official da avenida n. 12 da rua Major Avila».

Justificando esse requerimento, o sr. Barbosa Lima atacou com vehemencia o projecto do Senado que torna obrigatorias a vaccinação e revaccinação jenneriana contra a variola.

Entre outras phrases de vehemente protesto, teve a de que *o que o governo está fazendo é baseado no despotismo do mais forte, mas só porque o mais forte de verdade, que é o povo, ainda não se levantou.* Disse mais que as violencias da hygiene official são o resultado da insensatez arrogante. Terminou appellando para *a insurreição armada, porque abre mão até da inviolabilidade do art. 19 da Constituição para pregar a revolta do povo, da tribuna da Camara, contra o governo despotico que quer invadir lares a pretexto de hygiene, etc.*

Encerrado o debate sobre o requerimento, sem que outros oradores se occupassem do assumpto, foi elle votado e rejeitado por 90 votos contra 21. Immediatamente o sr. Barbosa Lima pediu a palavra para uma explicação pessoal e disse:

A rejeição do requerimento sobre o caso [illegible] nando do assassinato [illegible] os agentes da hygiene [illegible] significa [illegible] não tem [illegible] Provoca a quem [illegible] fazer declarações, a que as categoricas sobre os motivos que determinaram a rejeição. As votações são dirigidas por um *leader*. Passivamente ou não, esse *leader* contribuiu para a rejeição. Pergunta: essa rejeição significa apoio á idéa da vaccinação obrigatoria?

— O requerimento rejeitado nem tratava de vaccinação! disseram em aparte.

— Se significa, continuou o sr. Barbosa Lima, o sr. Cassiano do Nascimento não *não é mais meu leader.*

— O *leader* não é para questões de opinião sobre vaccinação obrigatoria! disse o sr. Moreira Alves.

— Isto não é questão politica! Cada qual vota como quer! disseram os da maioria.

— Republicano da escola de Julio de Castilhos, continuou o sr. Barbosa Lima, esta questão de vaccinação obrigatoria é questão de vida ou de morte!

— Sim! de vida ou de morte... pela variola! aparteou o sr. Moreira Alves.

— Esta historia de escola de Julio de Castilhos vai ficando chapa! disseram da bancada bahiana.

O orador sentou-se e esperou pela resposta do sr. Cassiano Nascimento. O *leader* disse em resumo:

Causou estranheza á Camara o ataque ao orador, mas não a elle proprio, porque desde muito que vem sendo atacado pelo que faz e pelo que não faz. Não ouviu o discurso de opposição que fez o sr. Barbosa Lima, e teve occasião de declarar a um collega da bancada maranhense que o requerimento parecia inocuo.

Ouviu-o lêr, depois, na occasião da votação; e, melhor informado sobre os fins do seu autor, declarou a collegas que o requerimento era de franca e formal opposição ao governo, indo essa opposição e má vontade ao ponto de querer o sr. Barbosa Lima responsabilizar os agentes da hygiene pela morte de uma criança, antes de provada a culpa delles...

— A criancinha suicidou-se então? perguntou o sr. Barbosa Lima.

— A vaccinação obrigatoria, continuou o sr. Cassiano, não era assumpto do requerimento rejeitado e nem é materia politica. Sem ser medico e entendido no assumpto, sente o seu espirito inclinado para acreditar na efficacia da medida (*apoiados*).

— Não está com Julio de Castilhos! aparteou o sr. Barbosa Lima.

— A Camara não é obrigada a estar de accôrdo com o programma de Julio de Castilhos—disseram em aparte.

— Se não estou com o sr. Barbosa Lima, se s. exc. não me quer mais para *leader*, sinto-me, entretanto, bem em estar com a maioria da Camara e do paiz inteiro! Espero morrer fiel á bandeira politica de Castilhos, mas o programma do partido não póde envolver questões sociaes e scientificas, como o divorcio, a vaccinação obrigatoria, etc., sobre as quaes cada qual tem a sua opinião.

O *leader* foi então abraçado e cumprimentado pelos collegas da maioria.

Ficou nisto o importante incidente da sessão de hontem, na Camara dos Deputados.

×

Assumirá hoje a subdelegacia do 1.º districto da Bôa-Vista, o 1.º supplente sr. Augusto Jungman.

Vida Social

Sob a presidencia do academico Luiz Fernandes Parente Vianna e secretariado pelos srs. Isaac Vernet e Alvaro Simões Barboza, reuniu no dia 17 do corrente o gremio litterario *Pantheon de lettras.*

Approvada a acta, passou-se ao expediente, onde foram feitas as seguintes propostas; 3 do academico Gilberto Rocha, lembrando para socio effectivo o sr. Walfrido Arantes, propondo um voto de pesar pela morte de Paulo Kruger e pedindo a nomeação de uma commissão para a revisão dos estatutos; 1 do sr. Isaac Vernet, lembrando para socio effectivo o sr. João Domingues d'Oliveira, sendo todas approvadas. Para a commissão de revisão o sr. presidente nomeou os srs. Pedro Bartholo, Gilberto Rocha e Isaac Vernet. Não houve jury historico.

Na palestra litteraria tomaram parte os srs. Pedro Bartholo, lendo os seus sonetos *Amo-te* e o *Myrio*, e a exma. d. Maria Magdalena Vianna lendo as suas poesias á *Fernando* e *um retrato*. Para a proxima sessão foram sorteados para thesista o sr. Pedro Baatholo e para chronista o sr. Gilberto Rocha.

—Reuniu hontem a União typographica em sessão extraordinaria para tratar de grande interesse da classe que representa.

Nada ainda poude ser deliberado, como medida de urgente resolução, em vista do diminuto numero de associados que á sessão compareceram.

Resolveu, porém, a directoria convidar pela segunda vez todos os artistas graphicos, socios e não socios para uma grande reunião, no proximo domingo, ás 11 horas do dia.

— A directoria da sociedade musical e litteraria «25 de Julho» convidou-nos para assistir á sessão magna e *soirée* que pretende realizar no dia 24 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, em a sua séde social á rua Barão da Victoria n. 78.

Gratos ao convite firmado pelo secretario, sr. Aureliano Cavalcanti.

— A sociedade musical «7 de Setembro» reune hoje, ás 7 horas da noite, em sua séde, á praça Maciel Pinheiro n. 21, 2.º andar em sessão extraordinaria de directoria.

— O sr. capitão Conrado Ernestino Xavier Ramos enviou para o dispensario *Octavio de Freitas*, em favor da Liga contra a tuberculose, 423 coupons da companhia Ferro carril, em regozijo ao anniversario natalicio de sua interessante netinha Maria Praça Ramos.

— Funccionou ante-hontem em assembléa geral a Associação dos machinistas navaes, adoptando diversas deliberações importantes sobre assumptos de interesse geral da classe, sendo além disso approvados 5 socios effectivos.

A assembléa votou unanimemente a proposta da directoria acceitando como socios honorarios os srs. coronel Alfredo de Araujo Santos, 1.º tenente Fabio Rino, coronel Alfredo Franco, coronel José Carneiro, redacção do *Diario de Pernambuco*, drs. Manoel Gonçalves Agra, Pierre Collier, redacção d'*A Provincia* e dr. Affonso Costa.

Marcou-se nova sessão extraordinaria para o dia 21 do corrente ás 7 horas da noite.

— Reune ás 7 horas da noite para empossar a nova directoria o club carnavalesco mixto *Abanadores*.

×

Pelos catraeiros Antonio Feliciano do Nascimento, José Soares Carneiro, Manoel José Rufino, João Damasceno e Affonso Leopoldino de Lima, auxiliados pelo rebocador *Amadeu*, da companhia de serviços maritimos foi desvirada sabbado ultimo, a barcaça *Rotschild*, que soffrera um sinistro na «Barra Grande.»

Esse serviço foi feito em presença do gerente da companhia de serviços maritimos sr. coronel Alfredo de Araujo Santos e do sargento da guarda-moria Cesario Saldanha.

A embarcação apresentava um grande rombo na prôa, estando abertas as vigias de este bordo.

Na camara foi encontrado o cadaver de uma mulher de edade, trajando vestido de chita escura e que foi reconhecido ser o da infeliz Francisca Mascarenhas.

O corpo foi em um bote do *Amadeu* transportado para o caes Santos Dumont e d'ahi para o quartel do destacamento do Recife.

Os filhos da infeliz João Mascarenhas e Joaquim Mascarenhas e um genro João Sodré, reclamaram o cadaver, fazendo-lhe o enterramento.

Pelo mestre da barcaça «Paquete do Pilar», sr. Antonio Lima, que mergulhara na *Rotschild* foram encontrados 3 caixões contendo dois 500$000 cada um e o 3.º 200$000. Este ultimo vinha endereçado á firma Andrade Lopes & C., e os outros ás firmas Amorim Fernandes & C., e Henrique Forster & C.

Tambem foram encontrados 11 quintos de aguardente, 3 canastras de alho e 3 caixões com borracha.

O mestre do *Amadeu* foi particularmente [illegible] pelo mestre da *Rotschild*, recebendo 500$000 a companhia de servicos maritimos pelo aluguel do *Amadeu*. Foram pagos tambem 300$000 ao mergulhador Theodorico Carvalho e 135$000 a lancha que acompanhou o *Amadeu*.

OS RESPINGOS

O livro de mme Bentzon *Les americaines chez elles*, estudando a mulher americana, seus diversos typos, suas qualidades, suas faltas, sua influencia como factor da civilização, vem de ser reeditado com extensas ampliações.

E' por meio das associações que as mulheres se impõem nos Estados-Unidos como força social. A principio organizaram sociedades recreativas, depois caritativas, depois litterarias, depois industriaes, finalmente politicas. Ha Estados na grande republica onde á mulher tem direito de voto.

Dentre as associações de toda especie destinadas desde a cultura intellectual e moral até á inspecção dos asylos, dos hospitaes, das prisões, sobresáem os clubs para a promoção da pureza conjugal, isto é, tendo em vista encaminhar o par para uma situação cada vez mais nobre e elevada.

A mulher americana chamou a si a solução de certas questões, e vae conseguindo tudo por meio das livres associações.

Para o *flirt* é que ellas não têm necessidade de organizar nem ligas, nem clubs, nem congressos, nem exposições.

O *flirt*, justamente o assumpto sobre que passa por alto o livro de mme. Bentzon, é um direito sagrado da mulher americana, e se elle não figura na constituição é porque, segundo observa Varigny, está implicitamente contido na Declaração dos direitos individuaes, que autoriza todo cidadão a procurar sua felicidade, *pursuit of happiness*.

Alguem já disse que a *flirtation* é para o amor o que o prefacio é para o livro. Sendo assim, bem se vê que as *misses* americanas não fazem como os nossos litteratos, que ordinariamente confiam os prefacios aos amigos. Ellas mesmas escrevem, e bem desenvolvidamente, seus prefacios. Mas são prefacios especiaes, em que o autor procura mais informações do que o leitor.

Entretanto logo se estabelece a intimidade entre um e outro, de tal sorte que, antes de entrar no assumpto do livro, o leitor já se acha bem informado. O prefacio, algumas vezes, soffre muitas leituras repetidas, outras o leitor nem vai até ao fim.

Dizem, alguns industriaes de Newport, Atlantic City, Bar-Harbor e Long-Branck, inventaram uns engenhosos chapéos de sol, destinados a abrigar dos raios do grande astro e dos olhares curiosos do publico o autor e o leitor de taes prefacios.

O SOMNO

Das «Varias» do *Jornal do Commercio*:

« O somno, diz um medico, é o maior reparador da pelle, do coração, das funcções digestivas e da vista. E' mais necessario do que a nutrição. O homem póde privar-se da alimentação muito mais tempo do que do somno, o qual substitue, muitas vezes, a comida. Quem, adormecendo com fome, desperta ao cabo de algumas horas de somno tranquillo, já não tem a sensação da fome. Cumpre dormir sete horas, regularmente, e á noite; o somno do dia não substitue esse. Mas se o somno de poucas horas repousa o espirito, o que é demasiado longo deprime e enfraquece a intelligencia.

Para que o somno se torne benefico, é necessario que não seja interrompido. Cumpre evitar, tanto quanto fôr possivel, os sonhos, mesmo agradaveis. Para isso, devem ser eliminados todos os elementos de fadiga corporal ou cerebral os exercicios exaggerados, os divertimentos longos. O melhor meio de evitar pesadellos é observar rigorosa frugalidade na ultima refeição.

A posição horizontal é a unica que garante o repouso de todos os musculos. Rejeite-se o travesseiro, o qual imprime ao pescoço um angulo anormal e se oppõe ao curso regular do sangue. Quem dorme sobre o lado esquerdo se expõe a ter palpitações e pesadellos. Deve-se deitar sobre o lado direito. »

×

Domingo á tarde José Benedicto do Nascimento promovera tropelias na rua do Sol, quando apparecendo a policia foi guindado.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª *publicação*

Abilio Adolpho de Souza e d. Maria Amelia Ferreira Guimarãos, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na freguezia de S, José.

×

No pateo do Paraizo hontem pela manhã foi seguro o gatuno Francisco Manoel Ignacio.

O gajo estava alli prompto para uma de suas façanhas.

Eleições

Resultado da eleição municipal de *Páo d'Alho*:

	VOTOS
Prefeito	
Dr. Antonio Severino Montenegro	514
Sub-prefeito	
Abilio Cesar Pessôa de Mello	511
Concelheiros	
Coronel José Francisco Pinheiro Ramos	456
Coronel Sotero Marques de Araujo Pinheiro	454
Coronel Manoel Barbosa Camello	452
Tenente-coronel João Leoncio Alves Cavalcanti	448
Tenente-coronel José Vieira de Mello Franco	359
Tenente-coronel Severiano José Freire	355
Tenente-coronel Joaquim Francisco de M. Cavalcanti	352
Tenente-coronel Alfredo Cavalcanti de Albuquerque	348
Capitão João Ribeiro Dias Correia	346

E outros menos votados. O partido republicano elegeu a supplencia.

— Boletim do numero dos votos obtidos pelo concelheiro Antonio Gonçalves Ferreira na eleição de 9 de julho de 1904, nas quatro secções eleitoraes de que se compõe o municipio de Alagôa de Baixo.

	VOTOS
1.ª secção conselheiro Antonio Gonçalves Ferreira	162
2.ª secção conselheiro Antonio Gonçalves Ferreira	182
3.ª secção-Quitimbú, concelheiro Antonio Gonçalves Ferreira	205
4.ª secção Sonambala, conselheiro Antonio Gonçalves Ferreira	78
	627

Boletim do resultado completo da eleição precedida no dia 10 de julho, no municipio de Alagôa de Baixo, para Prefeito, Sub-prefeito e Membros do Concelho Municipal.

Para prefeito	VOTOS
Coronel Manoel Coêlho Lins de Albuquerque Né	629
Antonio Leite de Siqueira Tô	1

ILEGÍVEL

Para sub-prefeito

Major Joaquim Brasiliano de Siqueira........ 629
Major Francisco Alves de Queiros Mello........ 1
1260

Para membros do conselho municipal VOTOS

Tenente-coronel Joaquim Francisco Cavalcanti (reeleito)..... 451
Capitão Manoel Nunes da Silva (reeleito) 451
Capitão Antonio de Sousa Quixabeira........ 451
Capitão José Antonio da Góes Mello (reeleito)........ 450
Francisco Nunes da Silva (reeleito)........ 450
Tenente João Alves de Hollanda.. 61
José Brasiliano de Siqueira...... 55
José Theodoro Alves de Mello... 51
João Santos Cavalcanti........ 50
Miguel Francisco da Silva Patú 50
2520

— Resultado da eleição procedida no municipio de Correntes, para um senador na vaga do desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves:

VOTOS
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira 1086

Para prefeito, sub-prefeito e concelheiros municipaes obtiveram votos:

Prefeito VOTOS
Tenente Miguel Antonio da Silva Amaral........ 845
Sub-prefeito
José Pacheco de Mello........ 1
José Antonio Missano........ 844
Para concelheiros
Capitão José Paschoal Duarte Pinheiro........ 767
João Manoel da Silvo Simão.... 487
Antonio Ferreira d'Araujo...... 478
Capitão Antonio de Barros Correia........ 442
Tenente Antonio Alves Feitosa do Reis........ 384
Antonio Nicacio de Souza Lima. 283
José Pereira Machado........ 280
Agostinho Marques da Silva.... 123
João Antonio dos Santos Paixão 78
Emiliano d'Araujo Souza........ 78

Resultado das eleições municipaes de Ipojuca:

Prefeito Votos
Dr. Leonardo A. Cavalcanti..... 669
Sub-prefeito
Capitão José Telles Fonseca.... 668
Concelheiros
Coronel João Souza Leão........ 529
Professor Eugenio Rodrigues Sette........ 487
Tenente Joaquim Julio Bezerra 440
Capitão Thomaz Cantuaria de Oliveira........ 440
Tenente-coronel João Emiliano da Costa Albuquerque........ 436
Tenente-coronel Manoel Felippe de Souza Leão........ 413
Major Marcellino José Ribeiro 413
Capitão Manoel Lins Wanderley 256
Capitão Raymundo Honorio Regueira Pinto de Souza........ 256
Major Antonio Cesar Menezes Cysneiros........ 233
Major Modesto de Moraes Pinheiro........ 229
Capitão Agilio Guedes Alcoforado........ 229
Major Bellarmino Candido da Silva........ 182
Alferes Manoel Rodrigues da Cunha........ 140

Da Escada recebemos o seguinte telegramma:

« Causou aqui optima impressão leitura artigo Santos Dias Filho, sobre eleições municipaes.

Manoel Severino Bruno, negociante; Manoel Pantaleão Alves, negociante; Joaquim Luiz da Costa Ribeiro, negociante; Novato Pergentino de Senna, negociante; Felix Francisco Ramos, negociante, dr. Firmo Xavier, medico; Henrique de Menezes, pharmaceutico; Henrique Pessôa, negociante, Henrique Pereira da Lucena, artista; Manoel Clemente de Souza, artista; Hilario Bartholine, empregado publico; tenente Ferreira Lobo, empregado publico; Manoel Sethemes empregado publico; Antonio Justino B. Mendonça, negociante; Joaquim Lins de Siqueira Rocha, professor publico; Walfrido Wanderley, proprietario. Firmas reconhecidas. »

FORUM

Jury do Recife

Tendo comparecido hontem 29 juizes de facto, foi installada a 3.ª sessão ordinaria do jury.

Compareceu a julgamento o réo Manoel Augusto da Silva Cabral, e allegando não estar presente o seu advogado, requereu fosse o seu processo submettido a julgamento em outra sessão.

Este pedido foi deferido, e o dr. juiz, verificando achar se muito adiantada a hora, dissolveu a sessão, marcando nova para hoje ás 11 horas do dia, em que deverá ser julgado o réo Manoel Sant'Anna do Nasmento.

Continuam multados em 5$000 os jurados que intimados deixaram de comparecer.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos e agradecemos o n. 5 do anno III da *Revista Didatica*, do Rio de Janeiro, dirigida pelo talentoso sr. dr. Laudelino Freire.

O presente numero de texto variado, traz o retrato do sr. dr. Curvêllo de Mendonça, apreciado sergipano, autor do romance *Regeneração*.

— A acreditada Agencia jornalistica do sr. Agostinho Bezerra enviou-nos hontem os seguintes numeros de jornaes humoristicos fluminenses.

625, anno 7.º d'*O Rio Nú*: 320, anno 4.º d'*O Coió*; 124, anno 3.º do *Tagarela*, trazendo este ultimo a *Schottisch*, « carta de amor » por Carlos de F. Carvalho.

Agradecidos.

— Tambem pela mesma Agencia jornalistica nos foi enviado o n. 50, anno 2.º d'*A Avenida*, inserindo a peça *Garatujas* escripta por Luiz Thaddeu.

SPORT

Cada vez mais se vão animando as diversões do Hippodromo do Campo Grande e isso é o resultado da moralidade e zelo de sua directoria.

A corrida de domingo foi explendida, não faltando, apesar da chuva, a consideravel frequencia de espectadores e o enthusiasmo pelo jogo.

Cavalheiros e senhoras de bôa sociedade notavam-se nas archibancadas.

A bella festa sportiva foi dedicada á conceituada banda *Mathias Lima*, que chegou ao prado, em trem especial, á 1 hora da tarde, sendo recebida no portão de entrada pelo sr. Moraes Pinheiro, gerente do Hippodromo, tocando recepção a banda do 27.º e fendendo os ares uma salva de 21 tiros e diversas gyrandolas.

A apreciada philarmonica executou, durante a corrida, magnificas peças de seu vasto repertorio.

No intervallo do 5.º para o 6.º pareo, a directoria do Hippodromo offereceu á *Mathias Lima* e commissões dos clubs «Philopança», musical «7 de setembro» e outras, delicado copo de cerveja.

O nosso collega Nylo Camara, orador da *Mathias Lima*, em nome dessa sociedade, agradecendo a dedicatoria da corrida, brindou aos proprietarios do Hippodromo, srs. José Carreiro e Moraes Pinheiro, os quaes agradeceram-lhe.

O orador da «7 de Setembro» tambem brindou ao sr. Moraes Pinheiro, que respondeu-lhe.

Em seguida foi feita a ascenção de um bem confeccionado balão do formato do de Santos Dumont, trabalho do sr. Manoel Carolino.

O balão conduzia uma barquinha.

O prado achava-se caprichosamente ornamentado.

Foi o seguinte o resultado das corridas:

1.º pareo — Classificação, 800 metros, tempo, 62 segundos — Pirata pulou de ponta, seguido de Monarcha, fazendo assim ambos toda a corrida; poules: do 1.º em 1.º, 8$500, em 2.º 5$000; do 2.º em 2.º 5$000;

2.º pareo—Club musical 7 de setembro, 950 metros, tempo 71 segundos.—Ao signal de larga, Cid galgou a ponta, conservando-a até o vencedor. Soberano obteve o segundo; poules do 1.º em 1.º, 8$500, em 2.º, 6$600; do 2.º em 2.º, 7$000;

3.º pareo—Lourenço Thomaz da Silva, 1000 metros, tempo 73 1/2 segundos—Radium e Ninguem sairam em luta, o que Fantoche, aproveitando, galgou a ponta, vencendo a corrida. Coube o 2.º a Radium; poules: do 1.º em 1.º, 24$000, em 2.º, 6$600; do 2.º em 2.º, 6$600;

4.º pareo — Consolação, 850 metros, tempo 65 segundos—Saiu de ponta Stanley, mas na recta da chegada passou-o Feniano, vindo a chegar ao vencedor em 1.º. Monarcha que vinha em 3º, tambem venceu Stanley, obtendo 2.º; poulea: do 1.º em 1.º, 13$200, em 2.º 7$000; do 2.º em 2.º, 7$500;

5.º pareo—Club Mathias Lima, 1609 metros, tempo 126 segundos —Radium pulou de ponta, perseguido de Fantoche e Esperto, correndo assim o poste dos 1700 metros, onde os dois na mesma posição passaram-n'o, chegando assim ao vencedor; poules: do 1.º em 1.º, 19$200, em 2.º 7$600; do 2.º em 2.º, 8$400;

6.º pareo—Correia Rezende, 2000 metros, tempo 150 segundos — Na partida Syndicato galgou a ponta e correndo assim 1000 metros, quando cedeu-a a Triumpho e Good-Night. Na recta Syndicato retomou a posição primitiva, chegando ao vencedor seguido de Triumpho; poules: do 1.º em 1.º, 17$300, em 2.º, 7$000; do 2.º em 2.º, 9$200.

No 4º pareo ao partir, o animal Duc topou em uma pedra e caindo arrastou o jockey Luiz de França na queda. Comtudo este além do susto nada soffreu.

A companhia trilhos urbanos de Olinda expediu varios trens extraordinarios, sendo o seu serviço feito a contento do publico.

ARTES E DIVERSÕES

Realisar-se-á amanhã o festival com que a companhia Silva-Pinto pretende agradecer a imprensa pernambuca o bom acolhimento com que foi recebida neste Estado.

Subirá á scena pela ultima vez a appparatosa comedia de Moreira Sampaio *A Inana* que tantos applausos tem colhido em todas as occasiões em que é representada.

Tratando-se de uma peça que tanto agrada ao publico, é natural que ainda desta vez o theatro Santa Isabel regorgite de espectadores.

Pela nossa parte agradecemos a homenagem que nos entendeu prestar a empreza Silva Pinto.

— Está definitivamente marcado para a proxima quinta-feira o beneficio da applaudida actriz Vittorina Cesana.

Será levada a scena a explendida opereta em 4 actos *Os 28 dias de Clarinha*.

O festival, como se sabe é dedicado a distincta mocidade da Faculdade de direito e escolas de engenharia e Pharmacia, promettendo revestir-se de todo brilhantismo.

Hontem a sra. Cesana esteve na Escola de pharmacia, onde foi pessoalmente levar a communicação da dedicatoria. Os dignos moços acolheram-n'a cavalheirosamente, nomeando uma commissão composta dos srs. Oswaldo Alvares, José Semeano das Mercês e Gilberto Fraga Rocha para representarem-os.

Ao beneficio da sra. Cesana comparecerão as apreciadas bandas *Mathias Lima* e *Pedro Affonso*.

A sra. Cesana pede-nos para avisar ao publico que não haverá distincção nas ordens de cadeiras.

A'...

O fulgor das estrellas deslumbrante
com que o céo se reveste,
a pureza das cousas innocentes,
a doçura e meiguice pertencentes
a tudo que é celeste;
este mysterio doce e fascinante,
este doce primor
que sabe possuir a divindade,
todo o puro sentir, toda a bondade
tudo tem nosso amor.

Quando eu medito assim, quando assim pen- [so
em tudo isso qu'eu sei,
descubro então, oh flôr, porque motivo
eu me sinto diverso, grande e altivo
depois que te adorei;
é que toda ventura e o orgulho immenso,
que sinto dentro em mim,
se irradia de Ti, de teus sorrisos,
de teus olhos gentis, dous paraisos
e de tu'alma emfim!

8—VII—04.

MARIO SEINA.

N. 110-60.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 18 DE JULHO DE 1904

14421 15:000$000 | 4905 500$000
7805 800$000 | ....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
8558 | 14265 | 21380
9250 | 15356 | 22830

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
16115 | 18243 | 26386
18237 | 20889 | 29973

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
2264 | 9931 | 13839 | 19179 | 29663
5848 | 9932 | 16779 | 25509 | 29887

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
14422 | 14424 | 14426 | 14428 | 14430
14423 | 14425 | 14427 | 14429 | .....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:
7801 | 7803 | 7806 | 7808 | 7810
7802 | 7804 | 7807 | 7809 | ....

APPROXIMAÇÕES
14420 100$000 | 7804 20$000
14422 100$000 | 7806 20$000

Os numeros terminados em 21 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 21.

20.ª LOTERIA DO PLANO 143 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 18 DE JULHO DE 1904

23364 15:000$000 | 31499 1:000$000
11380 2:000$000 | ....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
514 | 7061 | 8324 | 10519

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
2619 | 17409 | 27527 | 35645
6892 | 20122 | 30469 | .....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
7918 | 9710 | 23329 | 28316 | 33120
8230 | 14251 | 27923 | 30346 | 36333

APPROXIMAÇÕES
23363 e 23365........ 200$000
11379 e 11381........ 100$000
31408 e 31410........ 50$000

DEZENAS
23361 a 23370........ 20$000
11371 a 11380........ 10$000
31401 a 31410........ 10$000

CENTENAS
23301 a 23400........ 5$000
11301 a 11400........ 4$000
31401 a 31500........ 4$000

Os numeros terminados em 64 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 64.

Pobre Pará

Chega hoje a bordo do *Espirito Santo*, da Capital Federal, com destino a Belem, o sr. Antonio Lemos, chefe politico no Estado do Pará e unico responsavel pelo actual estado de cousas que tanto faz soffrer o povo d'aquella infeliz terra, que tão bem acolheu esse que tanto a acabrunha agora. Saido do nada, sabendo enganar para depois ferir traiçoeiramente, Antonio Lemos subiu e quando a sua astucia e pouco intellecto não mais o ajudavam, encontrou na traição o unico meio de subir ainda mais.

Talvez hoje tenha conseguido seu fim... o Pará está arruinado.

Rico e todo poderoso pode hoje o sr. Lemos descansar, porem não sem que os remorsos de suas violencias e abuso de confiança o affligam e torturem.

Para que se possa avaliar do quanto é capaz esse individuo vamos publicar o que a seu respeito transcreveu do *Republica* do Pará a *Tribuna* de Santos, em sua edição de 17 de junho d'este anno:

A Federação, conspicua folha da capital do vizinho Estado, escreveu em setembro de 1898, respondendo a umas insidias d'*A Provincia do Pará*, as seguintes palavras:

« O sr. Antonio Lemos, senador no Pará tinha a obrigação de ser mais commedido no que escreve a sua gazeta a respeito de quem aqui vive.

Nesta terra ha quem saiba da historia do testamento do padre de Ponta Baixa e conheça quem era os operarios da officina typographica de Bellarmino de Mattos...

Ninguem para aqui veiu foragido, para evitar as consequencias de um processo, em que só soffreu um desgraçado escrivão que expiou as alheias culpas.

Aqui não ha estellionatarios, nem individuos que representem a farça vergonhosa de fazer um defunto testar..

O sr. Antonio Lemos, que se lembre do que deu motivo á sua saida do Maranhão e não ande mentindo torpemente dizendo que Eduardo Ribeiro vendeu a sua chacara ao governo—para servir de museu.

Nós aconselhariamos ao nosso amigo que caso pensasse em vender a sua *villa*, só o fizesse para quem a podesse converter em casa de detenção de bandidos que se acobertam com o nome de senador, julgando que se lhes ignora o passado.

A — Provincia — que se cale, senão... nós ainda poderemos obter alguma coisa dos autos do processo Ponta Baixa.

Os periodos acima transcriptos *verbo ad verbum*, allás publicados tambem na secção ineditorial da *Folha do Norte*, contém graves accusações ao senador Lemos, o qual, acceitando o ameaçador conselho final, calou-se sob o peso do labéo de falsificador de testamentos, de foragido do Maranhão para evitar as consequencias de um processo, etc., etc.

Se a folha maranhense, então redigida por pessôa que durante largos annos residiu em São Luiz, o calumniou, imputando-lhe a paternidade de escandalosos crimes; se esse jornal o insultou, chamando-lhe mentiroso torpe;—porque razão Lemos não veiu á arena jornalistica justificar-se, porque motivo não accorreu immediatamente a illibar a sua reputação infamada, chamando á responsabilidade o jornal em questão?

Tremeu então ante a ameaça expressa da *Federação*, de obter e portanto de publicar alguma coisa dos autos do processo Ponta Baixa?

A accusação a que nos referimos exprime uma verdade, visto que o silencio guardado por Lemos, longe de significar o despreso altivo das reputações intangiveis,—importa na tacita confissão dos crimes que lhe são attribuidos pelo jornal de Manáos.

O seu silencio não traduz a indifferença que pretende inculcar, mas representa o ultimo grau do cynismo e da desfaçatez.

Lemos, devia, em homenagem ao publico que ingenuamente o tem elevado e perante o qual foi accusado de graves crimes, defender-se energicamente.

Não o fez porque isso lhe era e é impossivel?

Nesta hypothese e pesando sobre este calamitoso homem a suspeita, se não a certeza, de ser um criminoso; se o seu silencio o torna até um réu confesso; sabendo-se demais a mais que se acha foragido nesta terra, como e porque se lhe confiaram altos cargos politicos?

Aguardamos que Lemos se justifique e prevenimol-o de que o mutismo em que por ventura se fechar não lhe servirá de refugio e que, pelo contrario, nos obrigará a ir buscar documentos sobre este sujo e escuro caso, o qual não largaremos de mão emquanto o não virmos completamente elucidado.

As proezas de Lemos hão de ser postas a limpo, para esclarecimento do povo e da justiça.

ABEL A. CHERMONT.

DESAPPARECIDOS

A's 8 horas da noite de domingo ultimo succumbiu de uma hemorrhagia cerebral, que cinco horas antes o assaltara, o estimado auxiliar do commercio João Velloso da Silveira, filho do sr. coronel Frederico Velloso da Silveira, em casa deste á rua do Brum n. 51.

Tinha 39 annos de idade o extincto e era solteiro.

O enterro effectuou-se hontem ás 4 horas da tarde, sendo sepultado o corpo no cemiterio publico de Santo Amaro.

Nossos pesames á desolada familia.

— Em casa de sua residencia, no logar Barreira de Caxangá, finou-se ante-hontem pela manhã o capitão João do Nascimento Ribeiro Pessôa.

Tinha 34 annos de idade o estimadissimo extincto, que uma syncope cardiaca victimou.

O corpo foi sepultado, á tarde, no cemiterio publico de Santo Amaro, tendo acompanhado o enterro grande numero de pessôas.

Aos srs. Joaquim Francisco Ribeiro Pessôa e drs. Pedro Ribeiro Pessôa e Manoel Ribeiro Pessôa pae e irmãos do finado, apresentamos nossas condolencias.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 15 de julho de 1904:

Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade, pedindo pagamento da quantia de 1:231$150, importancia do material usado, pessoal empregado e gaz consumido na illuminação interna e externa, da casa da guarda de palacio e na bibliotheca publica do Estado, durante o trimestre de abril a junho do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos, fornecidos durante os mezes de março e abril findos para o gymnasio pernambucano, como da conta que juntaram na importancia de 593$700.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel de Souza Almeida, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 232$960, que despendeu com o fornecimento de luz e agua feito á cadeia publica e quartel do destacamento da cidade de Limoeiro, no periodo de 1 de janeiro a 30 de junho do corrente anno.—Informe o sr. coronel commandante do corpo de policia.

Joaquim Ribeiro da Silva, conhecido por Joaquim Lobo, sentenciado, requerendo certidão.—Entregue-se ao peticionario o presente requerimento, com a certidão junta, por intermedio do sr. dr. chefe de policia.

João Goston, serventuario vitalicio dos officios de tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel, crime e commercio, por distribuição e privativo de orphãos e ausentes do municipio da Escada, requerendo 3 mezes de licença para tratar-se onde lhe convier.—Selle-se regularmente.

Florentino Rodrigues Campello, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 61$880, despendida com o fornecimento de luz e agua ao quartel do destacamento da freguezia da Varzea, no periodo de 1 de janeiro a 30 de junho do corrente anno.—Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

Companhia Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 200$000, proveniente dos alugueis de maio e junho do anno de 1902, relativamente ao 1.º andar n. 14 á rua do Commercio freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, onde funcciona a repartição da policia maritima, devidamente escripturada em exercicios findos.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

João Francisco da Silva Sitonio, pedindo pagamento da quantia de 854$500, importancia de fornecimento feito aos presos pobres da cadeia da Villa de Flôres, durante os mezes de fevereiro e março findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Antonio do Carmo Almeida, proprietario da empresa telephonica Bourgard, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de...... 1:121$500, sendo 652$500, proveniente de assignatura de apparelhos telephonicos a serviço do commando geral da força policial, regimento de infanteria policial, esquadrão de cavallaria, theatro Santa Izabel e policia maritima do porto do Recife e 469$000 proveniente do material e serviços para as campas electricas de palacio.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Dioscoso de Sá Gonzaga, pedindo ser provido na serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico judicial e notas e escrivão do crime, civel, orphãos e annexos do municipio de Bôa-Vista.—Não pode ter logar o provimento requerido, pelos motivos constantes do officio que nesta data dirijo ao dr. juiz de direito a quem recommendei a publicação do edital abrindo novo concurso.

Maria Gonçalves de Lima, pedindo pagamento dos vencimentos do mez de junho, a que tinha direito seu fallecido irmão João Antonio de Lima, ex-soldado do regimento de infanteria.—Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

Manoel Ribeiro Granja, pedindo ser nomeado escrivão e tabellião vitalicio dos officios de justiça do municipio de Bôa-Vista.—Não pode ter logar o provimento requerido, pelos motivos constantes do officio que nesta data dirijo ao sr. dr. juiz de direito, a quem recommendei a publicação do edital abrindo novo concurso.

João Hermino Borges Lyra, professor publico effectivo com exercicio no municipio de Buique, pedindo para se mandar contar o tempo de magisterio municipal.—Junte certidão do tempo de exercicio.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 18 de julho de 1904:

José Augusto Russell.—Encaminhe se.

Dubeux & C.ª e Aquino Fonseca & C.ª, 2 petições.—Restitua-se.

Iona Krauze.—Volte á 3.ª secção para mandar ouvir sobre o assumpto de que trata o escripturario Fabricio Uchôa, que serviu como conferente no 2.º posto fiscal durante o mez de junho ultimo.

J. D. de Noronha, Amelia Augusta de Barros, dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, José de Assumpção C de Mello, Manoel Rodrigues de Andrade Lima, Adelaide Campos, Silva & C.ª e Marianno Antonio dos Santos.—Informe a 1.ª secção.

Tenente-coronel José Maximino Pereira Vianna.—A 2.ª secção para fazer a lotação do officio, com urgencia.

Alves de Britto & C.ª. — Informe a 3.ª secção.

Vicente Ferreira Pinto.—Prove estar nas condições da lei n. 684 de 8 de junho ultimo.

Henrique Marques da Silva.—Certifique-se o que constar nesta repartição.

João Maria da Apresentação e Silveira & C.ª.—Deferido em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898, por ser differente o genero de negocio do anterior.

Irmandade de N. S. de S. José e Maria Rita do Carmo.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

Silveira & C.ª.—Indeferido em vista da informação.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 16 de julho de 1904:

Antonio Gonçalves da Cunha Rego, escrivão da collectoria das rendas do Estado no municipio de Goyanna e Getulio Chaves de Amorim.—Informe o thesouro.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 16 de julho de 1904:

Fielden Brothers, pedindo pagamento da importancia da illuminação publica durante o mez de maio ultimo.—Attendido nos termos do officio desta data á secretaria da fazenda.

Os mesmos, pedindo pagamento do gaz consumido na illuminação durante o mez de junho ultimo.—Attendidos nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Os mesmos, pedindo pagamento da importancia do gaz consumido, material e pessoal empregado nos fornos de incineração durante o trimestre de abril a junho ultimo.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 18 de julho de 1904:

Antonio de Castro Monteiro, Anacleto A. da Silva, Clara Maria da Conceição e José Gomes F. Maia.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Barão de Limoeiro.—Deferido de accôrdo com a informação e pagos os respectivos impostos.

Francisco Gonçalves dos Santos.—Como requer, limitando-se ao pedido.

José da Silva.—Certifique-se o que constar.

Manoel Franco.—Modifique-se a collecta de accôrdo com a informação.

Bacharel Manoel C. Pires Junior.—Certifique-se.

M. I. Ferreira & C.ª.—Deferido de accôrdo com a informação.

GOVERNO FEDERAL

Relação dos privilegios de invenção de que trata o art. 85 do regulamento n. 8820, de 30 de dezembro de 1882, concedidos por 15 annos, durante o anno de 1903.

(Continuação)

Patente n. 3781, 14 de fevereiro de 1903 ao dr. Alvaro Alberto da Silva, Capital Federal, apparelho denominado—Thermo desinfector-automatico.

Idem n. 3782, 16 de fevereiro de 1903 a James Edwin Gee, Londres, Inglaterra, aperfeiçoamentos em ou referentes a apparelhos para lavar, esfregar ou limpar assoalhos.

Idem n. 3783, idem a A. R. dos Santos, Capital Federal, novo systema de fabricação e manufactura do productos de pequena tecelagem.

Idem n. 3784, idem a Borlido, Muniz & Comp., idem, systema de caixa para acondicionar e transportar carbureto de calcium e outras materias analogas.

Idem n. 3785, idem a Luiz Antonio Pereira da Cruz, idem, nova maneira para o emprego da industria textil da taquara, taquarussú, cipós e suas varias qualidades na manufactura e confecção de chapéos, peneiras, cestas e envolucros para vasilhame.

Idem n. 3786, 25 de fevereiro de 1903 a sir Oliver J. Ledge, Alexander Muichead e Edward E. Robinson, Inglaterra, Receptores de telegraphia sem fio.

Idem n. 3787, idem a Ferreira & Ribeiro, Capital Federal, novo systema de phosphoro reclame.

Idem n. 3788, 26 de fevereiro de 1903 a Pedro Benjamin de Cerqueira Lima Junior, idem, nova forma de calendario perpetuo aperfeiçoado.

Idem n. 3789, idem a E. Berta & Comp., Estado do Rio Grande do Sul, aperfeiçoamento em camas de ferro.

Idem n. 3790, idem a Henrique Christiano Rôhe, Capital Federal, tilbury aperfeiçoado denominado—Demi-Coupé.

Idem n. 3791, idem á Companhia manufactora de fumos, idem, novos aperfeiçoamentos em machinas de fabricar cigarros, ditas de cigarros continuos.

Idem n. 3792, idem a João Carvalho, Estado de S. Paulo, sellim aperfeiçoado.

Idem n. 3793, 9 de março de 1903 a Francisco José da Silva Bastos, Capital Federal, applicação da nova planta Agave braziliensis ás industrias textis e outras.

Idem n. 3794, 10 de março de 1903, a Ernesto Stasjano, Roma, Italia, novo systema de forno electrico universal com duplo multiplo de electrodes.

Idem n. 3795, idem a idem, idem, novo systema de forno electrico giratorio, destinado á reducção dos mineraes e refinação dos metaes.

Idem n. 3796, idem a José Moreira Barbosa, Capital Federal, systema de escarradeira denominado—Sanitaria.

Idem n. 3797, 11 de março de 1903 a Robert Dempter, Estados Unidos da America do Norte, apparelho para fabricar gaz de oleo.

Idem n. 3798, idem a Hector de Rocco, Republica Argentina, nova massa para phosphoros.

Idem n. 3799, idem a Julius Ribbert, Allemanha, novo processo de impressão a anil.

Idem n. 3800, 12 de março de 1903 a Carl Christian Leopold Gether Budde, Dinamarca, processo para esterilizar, em baixa temperatura, generos alimenticios e outras substancias organicas sujeitas á deterioração.

Idem n. 3801, idem a John Samuel Rigby, Inglaterra, aperfeiçoamentos no processo de fabrico de tijolos e de pedra artificial.

Idem n. 3802, 18 de março de 1903 a José Pinto Rodrigues de Britto, Capital Federal, um utensilio de toucador, que denominou—Esponjador de roupa.

Idem n. 3803, 23 de março de 1903 a Pedro Augusto Gomes Cardim e Rachid Khoury, Estado de S. Paulo, machina que denominaram—Remissista-mechanico—destinada á remessa de jornaes.

Idem n. 3804, 24 de março de 1903 a Joann Rudolf Schmith, Allemanha, machina para fabricar cigarros, charutos e semelhantes.

Idem n. 3805, idem a Louis Joseph Renoy, França, apparelho para cozinhar economica e rapidamente os alimentos submettidos á ebullição.

(Continúa.)

TRIBUNAES

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta commercial do Recife se faz publico que, durante o periodo de 1 a 15 do corrente, foram archivados os seguintes documentos:

Contracto

De Antonio Alves da Costa e Silva e Carlos Gustavo van der Linden, para o fabrico e venda de bebidas de fructas nacionaes e estrangeiras, com séde á rua da Madre de Deus n. 6, desta cidade, com o capital de 20:200$000, sob a firma Alves da Costa & C.

Foi prorogado o contracto social da firma José Rosado de Oliveira & C., por mais tres annos.

Registro de firmas

Foram registradas as seguintes firmas:

Alves da Costa & C., Emilio Silva & C., José Euzebio Simões, José de Carvalho, Manoel Gonçalves Fernandes e J. Leopoldo R. dos Passos.

Secretaria da Junta commercial do Recife, 16 de julho de 1904.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar

Publicações a Pedido

Tendo de seguir para o sul da Republica e não podendo despedir-me pessoalmente de todos os meus amigos, faço-o pela presente e offereço-lhes os meus serviços onde quer que me encontre. Outro sim, fica encarregado de todos os meus negocios o dr. Joaquim Corrêa d'Oliveira A. Lyra.

Luiz Corrêa d'Oliveira.

Agradecimento

A's illustradas Redacções dos jornaes, á distincta sociedade Musical 7 de Setembro e a todas as pessôas que se dignaram de manifestar-nos sentimentos de pesar pelo fallecimento do meu mallogrado filho, o alferes secretario do 34.º Batalhão de infantaria do exercito, bacharel Luiz Gomes Monteiro de Mello; eu e a minha amargurada familia, protestamos immorredoura gratidão e reconhecimento.

Recife, 18 de Julho de 1904.

O general reformado,
Feliciano Caliope Monteiro de Mello.

Associação dos Empregados no Commercio

DISPOSIÇÕES GERAES

Paragrapho unico — art. 40

Fica vedado ao Conselho Director o direito de passar beneficios em proveito de terceiros, ainda mesmo que estes sejam socios.

CONSELHOS UTEIS

Para a syphilis o grande depurativo do sangue *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico *Silveira*.

RICOS E POBRES

Civis e militares, commerciantes e artistas, fazendeiros e industriaes, academicos e bachareis e todas as classes activas do Estado, attestam a immensa reputação dos cigarros **Aeronautas**: os srs. clinicos desta capital preferem e aconselham os inimitaveis cigarros **Aeronautas**; a imprensa unanime tem-se referido com palavras as mais lisonjeiras aos nossos cigarros **Aeronautas**, feitos de fumos escolhidos a capricho e papel de sêda SEM IGUAL, como prova com documentos de celebres clinicos do estrangeiro, fabricados com todo o esmero e maxima limpesa; os srs. fumantes encontrarão nos nossos cigarros **Aeronautas** a rainha das marcas de cigarros.

A' venda em toda a parte.

Deposito—*Fabrica Lusitana, de M. A. Ramos & C.*

1—RUA MARQUEZ DE OLINDA—1
TELEPHONE 392
RECIFE

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3 — Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.— Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza oares, que se distribue — gratuita Sente—nas principaes pharmacias mdrogarias

ELIXIR DE NOGUEIRA

—com este poderoso depurativo, não é preciso lançar-se mão de similares estrangeiros.

Bolacha Ingrata

E' a mais saborosa do mundo fabricada á rua S. Miguel n. 21.

SILVA—AFOGADOS

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

Apolices Municipaes

Estando desencaminhadas as apolices Municipaes ns. 1109—1110—1111—1113—1114—1115—1116 (emissões da Lei n. 226) averbadas em nome do Barão de Granito, faz-se esta declaração afim de documentar o pedido de substituição pelas da emissão actual.

PROTESTO

Usina Cuyambuca

Tendo proposto perante o juizo Seccional d'esta cidade uma acção de reivindicação dos terrenos em que foi levantada a Usina Cuyambuca e do mais que possa existir em taes terrenos (que são apenas edificios desmantelados), venho por este meio protestar contra a venda, que da mesma Usina pretente fazer o Banco da Republica do Brasil, e bem assim, avisar a quem interessar, possa que promoverei em juizo a nullidade da alludida venda, caso seja ella effectuada.

Não ha quem ignore que a acção para se haver a cousa dada em commodato, torna desde a citação inicial a mesma cousa litigiosa e que A VENDA DE COUSA LITIGIOSA É NULLA.

Só o Banco finge ignorar isto.

Recife, 21 de Junho de 1904.

Bernardo José da Camara.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

Pão Carioca

E' o melhor e o mais saboroso, que se fabrica no norte do Brazil.

Silva—Afogados

O QUE DIZ UM SABIO

O notavel medico barão de Itapitocay diz que o Regenerador da Humanidade *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico chimico Silveira, é poderoso nos casos de infecção syphilitica e diathese escrophulosa; sendo mais a sua opinião que o *Elixir de Nogueira* está acima de preparados analogos que vêm do estrangeiro.

Firma reconhecida.

Vende-se em todo o Brazil.

Relogios de ouro de lei para senhora

35$000

Só na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.

5—RUA DO CABUGA'

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

Cure-se essa constipação em um dia

tomando as **Pastilhas Laxantes de Bromo-Quinina. Se falham em effectuar a cura, todos os boticarios devolverão o dinheiro. Cada caixa leva a firma de** *E. W. Grove.*

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.

Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.— Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1. — Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1. — Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uterina n. 1. — Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de SOUZA SOARES, que se envia — gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares* — como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

Agradecimento

Manoel Gregorio da Silva Maia, sua familia e irmãos, agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua presada mãe á sepultura, aquelles que se dignaram assistir ás missas do setimo dia, bem como a todos que lhes enviaram condolencias e hypothecam sua gratidão.

Recife, 11 de Julho de 1904.

CODIGOS telegraphicos RIBEIRO e BRAZ L, a preços reduzidos; *Livros* para escripturação, *Copiadores* de todos os formatos e preços; *Papeis* carbonicos, copiativos e para correspondencia; *Enveloppes* de todos os tamanhos; *Eureka* legitima; *Tintas* e *lapis* pretos e de cores, assim como todos os accessorios pertencentes á papelaria, emporio typographico, etc. etc., encontram-se na antiga livraria LAEMMERT, á rua MARQUEZ D'OLINDA, 4—RECIFE, onde tambem se aprompotam impressos com grande nitidez em linguas modernas.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Recife, Para o Ceará, Pará, Santarém, Parintins, Itacoatiára e Manáos, recebendo:

Impressos, até 2 1/2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.

P. Waldemar, para o Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 2 1/2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.

Erlangen, para o Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 1 1/2 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 12 1/2 horas da manhã.

Cartas para o interior da Republica, até 1 1/2 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 2 horas da tarde.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Alice.

De Porto-Alegre, para alferes Gil, 32.º batalhão.

Idem para alferes Apparicio Carmo.

De Jaraguá, para Abilio.

Um aviso do Rio, para Adelia Heribalce.

—

Estado das linhas:

Para o sul serviço moroso, devido a defeito; para o norte e centro, bôas.

Companhia Tethys

DIVIDENDO N. 17

No escriptorio desta companhia, paga-se aos srs. accionistas, o *Dividendo n. 17*, á razão de 15$000 por acção, ou 5 % ao semestre findo em Junho proximo passado.

Recife, 18 de Julho de 1904.

Os directores:
José Ferreira Baltar.
Joaquim d'Aquino Fonseca.
Antonio Muniz Machado.

Banco das Classes

DIVIDENDO N. 5

São convidados os Srs. Accionistas a virem receber na séde deste Banco, do dia 20 do corrente em diante, o dividendo de suas acções na razão de 16 % ao anno, referente ao semestre findo em 30 de Junho transacto.

Recife, 16 de Junho de 1904.

Joaquim Pereira da Silva,
Director-Secretario.

Ao publico

Tendo desapparecido de nosso poder duas apolices sob numeros 23.069 e 4.090, emittidas pelo Estado, em virtude da lei numero 544 de 10 de abril de 1902, viemos tornar publico o desapparecimento das mesmas, afim de não se fazer transacção com ellas, protestando garantir nosso direito, conforme a lei. Das referidas apolices foram destacados e recebidos os coupons do 2.º semestre que se refere ao 2.º sorteio.

Recife, 16 de junho de 1904.

Alves de Britto & C.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Procurem lêr attestados neste Jornal.

EMPREZA DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE PERNAMBUCO

Acha-se retido nesta repartição um telegramma procedente da estação de Jaboatão para o sr. Caetano, rua da Concordia n. 38, o qual não foi encontrado seu destinatario.

ADVOGADO

Luiz Barbalho Uchôa Cavalcanti, Juiz de Direito em disponibilidade, advoga nesta capital, nos municipios servidos pelas vias ferreas e Altinno, Bonito e S. Bento.

Residencia Afogados, rua Motocolombó n. 2.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas á receberem o dividendo de 14$000 por acção relativa a safra de 1903 a 1904 nos escriptorios dos Srs. Williams & C.ª em Maceió, e do Sr. José Luiz Soares em S. Miguel de Campos, Alagôas.

A Directoria.

Aviso

Martins & Rodrigues avisam aos seus amigos e freguezes que nesta data transferiram o seu estabelecimento de fazendas em grosso, do predio n. 50, á rua Duque de Caxias, para o n. 75 á rua de 15 Novembro (antiga Imperador).

Recife, 14 de maio de 1904.

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9.

Acceita chamados a qualquer hora.

Advogado

O bacharel Manoel Nunes Correia, juiz de direito em disponibilidade, advoga nesta cidade e nos municipios servidos por estrada de ferro.

Escriptorio á rua Duque de Caxias n 32, 1. andar.

Companhia do Beberibe

Paga-se o 83.º dividendo, na razão de 1$000 por acção, no escriptorio desta Companhia, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Os procuradores dos srs. Accionistas devem apresentar documento legal que os autorize a dar quitação.

Refinaria Cruzeiro

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial	por 15 kilos........	7$500
Primeira	» » »........	6$000
Segunda	» » »........	5$000

Todas as mais qualidades, como sejam: Usina crystal, brancos terceiras, sumenos e mascavados, preços conform suas ualidad es.

CAES CAPIBARIBE NS. 54 á 66

Fabrica Lafayette

Avisamos aos nossos amigos e freguezes que não nos responsabilizamos por transacções feitas pelo Sr. Manoel Gonçalves dos Santos, e que tambem não paguem contas ao mesmo que de ha muito não tinha autorização para tal fim, e mesmo não o consideramos empregado da casa, devido ao seu comportamento.

Recife, 15 de Junho de 1904.

Moreira & C.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

Elixir de Nogueira

cura tumores, corrimentos nos ouvidos empigens, flores brancas, tumores gommosos.

Companhia do Beberibe

São convidados os srs. Accionistas a reunirem-se em Assembléa Geral ordinaria, no dia 30 deste mez, ao meio dia, no escriptorio desta Companhia á rua 15 de Novembro n. 14, para tomada das contas e demais fins determinados na lei, relativamente ao anno social de 1.º de Maio de 1903 a 30 de Abril de 1904.

Recife, 13 de Julho de 1904.

Ceciliano Mamede,
Director-Presidente.
Graciliano O. da Cruz Martins,
Director-Secretario interino.

Companhia Indemnisadora

DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas desta Companhia, a virem receber em sua séde á rua do Commercio n. 42, o dividendo de *Rs. 15$000* por acção, relativo ao 1.º semestre do corrente anno, findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 7 de Julho de 1904.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

DIVIDENDO 39

São convidados os srs. accionistas a receberem o dividendo do 1.º semestre do anno de 1904, á rasão de 8.000 rs. por acção, no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 6 1.º andar, das 12 ás 2 horas da tarde.

Recife, 22 de Junho de 1904.

José João de Amorim,
Secretario.

ANNUNCIOS

Refinaria

Vende-se uma sita á rua do Rosario da Bôa Vista n. 45, com todos os utencilios em perfeito estado, garantindo-se tambem a chave; a tratar na mesma a qualquer hora do dia.

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK

VERMIFUGO DE B.A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

Garante-se dar satisfacção e não conter ingrediente algum prejudicial. Cuidado com substituto; não accetteis senão o genuino.

Preparado unicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Verissimo da Silveira

DEVE E HAVER (138)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. G. DA ROCHA

TERCEIRA PARTE

IV

— Não posso pagar-lhe neste momento, respondeu o barão com mais calma.

Parecia-lhe impossivel que essa figura de aspecto desprezivel fosse adversario perigoso.

— Perfeitamente, disse Veitel. Me é muito honroso saber do senhor barão que se dignará pagar-me esta tarde. Eu tenho tempo. Posso esperar. A estas palavras tirou um relogio de prata do bolso.

— Esperarei até a tarde. E para não incommodar o senhor barão, voltando á hora que não lhe convenha ou então que não esteja em casa, tomo a liberdade de collocar-me na escada. Posso ficar em pé, accrescentou elle, como se quizesse recusar antecipadamente o offerecimento de sentar-se na escada. Esperarei facilmente até as cinco horas da tarde. O senhor barão não tem necessidade de se incommodar por minha causa.

Atravez da mascara de civilidade, Veitel deixava traspassar um ar ironico. O barão sentiu novamente um peso terrivel actuar sobre o seu coração oppresso. Veitel, fazendo muitas cortezias e inclinações, retirava-se recuando como um caranguejo. Neste momento o barão chamou-o. Itzig parou na posição curvada, como subjugado por um poder magico. Tinha então absolutamente o semblante de homem fraco e fóra do commum. A noticia exaggerada na carta de Antonio imputava ao pobre diabo do guarda-livros uma machinação que fôra talvez tramada pelo proprio Ehrenthal. Em todo o caso, uma negociação com este homem era muito mais facil do que com qualquer outro.

— Póde indicar-me, perguntou o barão com emoção que a custo poude vencer, como posso satisfazer o seu pedido sem pagar-lhe a somma hoje ou por estes tres dias?

Os olhos de Veitel brilharam como os de uma ave de rapina; mas sacudiu a cabeça e encolheu os hombros, emquanto fingia reflectir.

— Senhor barão, disse elle finalmente, ha talvez um meio, unico e ultimo. O senhor tem uma hypotheca de vinte mil escudos sôbre as suas terras, que lhe pertence e está depositada no escriptorio de Ehrenthal.

Querendo ceder essa hypotheca ao meu amigo Pinkus, eu farei com que elle lhe entregue a lettra de dez mil escudos e comprometto-me a arranjar-lhe os outros dez mil.

O barão prestou seria attenção.

— Ignora sem duvida, respondeu elle em tom severo, que eu já cedi a hypotheca a Ehrenthal.

— Perdôe-me, senhor barão, o senhor ainda não a cedeu, porque não houve cessão judicial.

— Mas ha promessa por escripto, disse o barão.

Veitel encolheu os hombros. «Se o senhor prometteu dar uma hypotheca a Ehrenthal em garantia do dinheiro delle, porque deverá ser precisamente esta? E que necessidade tem o senhor de dar hypotheca a Ehrenthal? Este anno recebe o capital que empregou no dominio de Rosmin e nessa occasião poderá pagar-lhe. Até lá, póde deixar tranquillamente a hypotheca nas mãos delle. Ninguem tem necessidade de saber que nos fez cessão della. Se quer ter a extrema bondade de vir commigo á casa do tabellião e na presença desse homem da lei fazer a cessão ao meu amigo, eu arranjarei hoje mesmo dois mil escudos e no dia em que entregar-nos a escriptura, pagarei o restante.

O barão esforçou-se para ouvir esta proposta sorrindo. Por fim disse em tom imperativo: «Não posso acceitar o que me propõe; imagine algum outro expediente.»

— Não ha outro, disse Veitel; mas é meio dia, posso esperar até as cinco horas.

Fez novas mesuras e, ao chegar á porta, voltou-se ainda uma vez.

— O que lhe é preciso agora, senhor barão, disse elle com toda a seriedade, não é somente dez mil escudos; precisa de outro tanto para a fabrica durante os mezes vindouros e para salvar o seu capital empregado no dominio da Polonia. Se me ceder a hypotheca, entrego-lhe toda essa somma. Tenho ainda a fazer-lhe um pedido, sr. barão: é de não falar do nosso negocio a Ehrenthal, é homem mau e procuraria hostilizar-me toda a minha vida.

— Fique tranquillo, disse o barão despedindo Veitel com aceno de mão.

O barão passeava precipitadamente no quarto. O que este homem tão cerimonioso lhe propunha revolvia e agitava todo o seu ser. Sim, seria para elle a libertação do embaraço momentaneo e de todos os que pudessem sobrevir. Mas não podia acceitar semelhante proposta. Quem a fazia era um homem ridiculo e não se podia mesmo censural-o, porque elle não comprehendia a cousa de outro modo. Mas o barão tinha empenhado a sua honra. Não podia de fórma alguma pensar neste negocio.

E entretanto bem pouco arriscava. As escripturas ficavam em poder de Ehrenthal até que o barão recebesse o dinheiro empregado no dominio da Polonia. Pagando nessa occasião a Ehrenthal, resgatava os seus titulos. Ninguem devia ter conhecimento deste negocio e, no peior dos casos, constituiria nova hypotheca da sua propriedade em favor de Ehrenthal, a quem concederia, além disso, uma indemnização sufficiente para compensar qualquer prejuiso.

Por mais que o barão repellisse este pensamento, elle voltava sempre. Soou uma hora, duas horas; elle tocou a campainha e mandou apromptar a carruagem. Quando se encaminhava para sair perguntou se o individuo ainda ahi estava. A carruagem esperava-o á porta e Itzig estava no vestibulo.

O barão desceu a escada sem olhar para elle e entrou na carruagem. O criado conservava-se na portinhola com o chapeu na mão e perguntou para onde o cocheiro deveria ir; o proprio barão nem mesmo sabia. Por fim disse: «Para a casa de Ehrenthal.»

Este passara uma manhã muito agitada. A audaciosa usurpação por um terceiro dos seus direitos fel-o suspeitar que tinha rival desconhecido, que, como elle, especulava com a propriedade do barão. Mandou chamar Pinkus e, quando este chegou, exprobou-o asperamente e procurou saber por todos os meios quem lhe tinha fornecido os fundos. Mas Pinkus mostrou-lhe a cara estanhada e limitou-se a ser grosseiro com elle. Ehrenthal mandou depois procurar Itsig, mas este não foi encontrado.

Estava, pois, de mau humor quando o barão voltou para lhe falar: porque Ehrenthal sabia perfeitamente que, sem esta nova divida, o fidalgo devia perder forçosamente a sua propriedade no fim de alguns annos e o tratava de louco por ter creado um novo embaraço tão inutil.

Provocou ainda uma scena violenta; o barão desesperado saiu do escriptorio e entrou na carruagem resolvido a fazer uma ultima tentativa junto de um antigo camarada que possuia fortuna.

Quatro horas acabavam de soar, quando chegou á casa, mallogrado na sua ultima esperança. No corrimão da escada estava apoiada uma comprida e magra figura que se inclinou profundamente diante do barão conservando-se sempre no mesmo logar.

(Continúa)

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife :

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Dr. Rosa Silva n. 68 casa terrea. Nesta casa tem uma armação envidraçada que se vende.

Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37, 2.° andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcillio Dias n. 8 loja.

Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.

Rua da Penha n. 2 andar superior.

Freguezia de S. José

Rua do Coronel Suassuna n. 123 andar superior.

Rua de Lomas Valentinas n. 82 casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.° e 3.° andar.

Rua do Tuyuty n. 8 loja.

Idem n. 2 casa terrea.

Rua do Amorim n. 23 loja.

Idem n. 45 casa terrea.

Rua da Moeda n. 41 loja.

Idem n. 37, 47 e 49 casas terreas.

Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.° e 2.° andar.

Idem n. 28, 2.° andar.

Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.

Idem n. 16 sobrado de 1 andar.

Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1 andar.

Idem n. 15 casa terrea.

Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andar.

Idem n. 9, 2.° e 3.° andar.

Idem n. 11, 2.° e 3.° andar.

Rua de Domingos José Martins n. 16 casa terrea.

Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.

Idem n. 27, 2.° andar.

Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.

AMA.—Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de 2 pessoas. Paga-se bem. Rua da União n. 5.

AMA.—Precisa-se de uma que saiba cozinhar e não tenha familia. A tratar na praça Saldanha Marinho n. 4, 1.° andar.

ALUGA-SE.—A loja da rua da Imperatriz n. 23, com agua, banheiro grande, quintal ; a tratar á rua do Vidal Negreiros 129.

AMA DE LEITE—Precisa-se de uma com urgencia á rua d'Aurora n. 25.

AMA DE LEITE, precisa-se de uma á rua da União n. 61.

BOMBA HYDRAULICA—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.° de Março, 18.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica ; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CASAS PARA ALUGAR.—Rua do Padre Muniz n. 13, 2.° andar, tem agua, aluguel 50$000.

Travessa do Lima, casas terreas ns. 8 e 10, aluguel 25$000

Rua do Ipiranga n. 19, aluguel barato.

A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario*.

COZINHEIRO precisa-se de um, a tratar na rua do Livramento n. 12.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

COLUMNAS DE FERRO—Vendem-se á rua 1.° de Março n. 18.

CASAS COM AGUA.—Alugam-se as seguintes : rua dos Pescadores ns. 1 e 3, rua do Caldeireiro n. 33, rua de Hortas loja n. 140 ; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, Pharmacia.

DENTISTA—Lourenço Salazar. Rua Barão da Victoria 59 1.° andar, de 9 da manhã ás 5 da tarde.

ESCRIPTORIO.— Aluga-se uma sala e quarto de frente do 1.° andar da rua do Marquez d'Olinda n. 3; a tratar na loja, relojoaria.

FORÇA DE 20 CAVALLOS—Vende-se um motor de força de 20 cavallos.—Rua 1.° de Março, 18.

FARINHA, farelio, milho, alfafa, cevada e avêa, vende-se no armazem Bemfica, caes da Companhia Pernambucana n. 4.

José de Faria Neves, zoologo preparador, (empalhador de animaes) encarrega-se de todo e qualquer trabalho concernente á sua profissão, podendo ser procurado em sua residencia á rua Lomas Valentinas n. 23 1.° andar, pela manhã até 9 horas e á tarde de 3 1/2 ás 5 horas.

MACHINA DE CEREAES— Vende-se uma para limpar cereaes.—Rua 1.° de Março, 18.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MACHINA DE LAVAR—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.° de Março, 18.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905.—Vende-se no escriptorio desta Empresa.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos de idade, que tenha alguma pratica de molhados ; a tratar na rua Imperial 55 C, Taverna.

POLIAS FUNDIDAS—Vendem-se á rua 1.° de Março n. 18.

PRECISA-SE de bons propagandistas na rua do Queimado n. 109.

SEMENTES de hortaliças e flores ; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

SEMENTES QUE NASCEM. Chegou nova remessa de sementes de flores, hortaliças, palmeiras e arbustes : Barbosa Vianna & C.ª, rua Duque de Caxias n. 77.

TRANSMISSOES E MANCAES—Vendem-se de 0,060m. Rua Primeiro de Março, 18.

ZUMBY. — Vende-se uma bôa mercearia bem localizada fazendo bons apurados o motivo da venda se dirá ao comprador. A tratar com Ignacio Ferreira, no mesmo lugar

APIOLINA CHAPOTEAUT

(NÃO CONFUNDIR COM O APIOL)

A APIOLINA é o mais pôderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as *epocas menstruaes*, compromettendo tão frequentemente a

SAUDE DAS SENHORAS

Em PARIS, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

INSTITUTO

ELECTROTHERAPICO E RADIOTHERAPICO

DOS DRS.

Ribeiro de Britto e Thomaz de Carvalho

(Fundado em 1889)

Radioscopia — Endodiascopia

RAIOS X

Radiographia — Radiotherapia

Diagnostico radioscopico e radiographico da tuberculose, pleurisias, aneurismas, corpos extranhos, anomalias osseas, calculos, fracturas e luxações.—Tratamento do cancro, da tuberculose, da epilepsia, etc.

CORRENTES DE ALTA FREQUENCIA, ALTA TENSÃO E POLYPHASES—Contra as molestias do utero e ovarios, a obesidade, a gotta, o arthritismo, a hysteria, a neurasthenia, o cancro venereo, a gonorrhéa, as hemorrhoidas, o lupus, a dôr em geral, as molestias do nariz e garganta, as dyspepsias, as molestias do coração.

Phototherapia Finsen, banho de luz—Na anemia, nas nevralgias, thoxemias, na insufficiencia respiratoria, debilidade geral, nas molestias da pelle e dos rins, feridas, na sciatica, dyamenorrhéa, amenorrhéa nas dôres dos ovarios, molestias do estomago, no eczema, rheumatismos.

MASSAGEM VIBRATORIA, SISMOTHERAPIA—Nas inflammações traumaticas dos musculos, nas molestias chronicas das articulações, na tachycardia, nas atrophias, na insonia, no catharro da larynge e dos bronchios, na surdez, nas molestias da bexiga e da prostata.

Banho hydro-electrico, D'Arsonvalisação—Contra o prurido, as desordens da nutrição, o rachitismo, a fadiga, a depressão cerebral, a incontinencia de urina, a fraqueza genital, o tabes, as paralysias, e prolapso da vagina e do recto, as hemorrhagias, as orchites, adenites, etc.

FRANKLINISAÇÃO, ESTATICA INDUZIDA DE MORTON—Contra as neuropathias em geral, as viceralgias, dermatites : acné, zona, eczema, psoriasis, impetico, ulceras chronicas da perna, varizes, desarranjos da menstruação, enxaqueca.

ELECTROLYSE CUPRICA, CATAPHORESE— Nos anglumasnœvi-materni polypos do nariz e pharinge, na ozena, nas arthrites, ankyloses, metrites, etc.

Voltaisação, Faradisação—Nos aneurismas, estreitamentos da urethra e outros, fibromas do utero e outros tumores, esterilidade, polynevrites (beriberi), hydrocele.

TRATAMENTO DA ELEPHANCIA—(Pernas inchadas, carnosidades) da morphéa, por processo electrico especial.

Consultas e tratamentos todos os dias das 7 ás 11 da manhã, das 12 ás 4 da tarde, das 6 ás 9 da noite

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 60

1.° ANDAR

Este estabelecimento dispõe de installação autonoma, servindo-se de illuminação electrica para o seu serviço nocturno.

Todos os exames, tratamentos e operações são executados pessoalmente pelos seus directores, podendo qualquer collega achar-se presente ao exame ou tratamento de doente da sua clinica.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO	CAIXA NO CORREIO
CAMÕES	N. 142

FABRICA LAFAYETTE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA — PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

CASA MATRIZ

A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 8

(ANTIGA DO CRESPO)

RECIFE—(*PERNAMBUCO*)

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR

dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.

Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marca—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade—encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em precos.

Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro

MOREIRA & C.

Telephones: N. 663—CASA MATRIZ
N. 194—FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde—com verdade—asseverar.

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

No mez de Julho de 1904

25:000$000 por 2$000 em 25.
15:000$000 por 2$000 em 8, 11, 15, 18, 22 e 29.
12:000$000 por 2$000 em 5 e 12.
10:000$000 por 2$000 em 7, 16, 23 e 28.
10:000$000 por 1$000 em 6, 13, 20 e 27.

Os planos de 10 e 12:000$ por 2$ jogam com 30 milhares, o de 15:000$ por 2$000 40 milhares.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigirida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.ª

31, Praça da Independencia, 37

CORREA & JORGE

115, 117, 118, 119 e 120, RUA DA ALFANDEGA

Caixa postal 1195

RIO DE JANEIRO

2 B, LADEIRA 25 DE MARÇO. CAIXA POSTAL 650

S. Paulo

ENDEREÇO TELEGRAPHICO : « LUSITANOS »

Fazendas nacionaes e estrangeiras. Vendas a dinheiro á vista

Depositarios das principaes fabricas do paiz, têm sempre em stock um grande e variado sortimento de tecidos nacionaes, como chitas Bangú, paulistas etc. riscados, zephires, algodões, morins, cobertores, etc., efferecendo em preços reaes vantagens aos seus freguezes.

Importam directamente do estrangeiro variadissimos sortimentos de tecidos de fantasia e mais artigos de seu ramo de commercio.

Remettem para qualquer parte do paiz, franco de porte, collecções de mostras, para o que têm organizado um serviço especial.

Superiores vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados
Collares
Virgem
Feteira
Verde
Particular
Alcobaça o melhor que vem ao mercado. Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.

NEVES PEDROZA & C.ª

33 — Rua da Penha n. — 33

TELEPHONE n. 358

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 3?

Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da

EMULSÃO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está possuido para com a **Emulsão de Scott**, á qual deve a reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assitiu com feliz resultado:

"Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo apanhou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occasionou mais tarde serios embaraços nos orgãos respiratorios.

Submettido ao tratamento de summidades medicas e tendo tambem empregado diversos especificos apregoados para taes soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregal-o aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite Capillar, achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu receitar a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6 vidros d'este afamado preparado, ficou perfeitamente restabelecido e goza da mais perfeita saude.

JOAQUIM PAZO."

Confirmo a declaração supra.

RIO DE JANEIRO. DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro. Emulsões que não levam esta marca são o mesmo, que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

SALÃO ANTUNES

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 14

(1.° ANDAR)

N'este bem montado estabelecimento, organizado a capricho, com todas as exigencias da arte e da hygiene, o freguez encontrará, a par da seriedade, completa execução nos trabalhos de caballeireiro, por preços modicos.

Tem pessoal habilitado para a execução de penteados para casamentos, balles, etc.

Convida-se aos amigos e freguezes afim de visitarem o estabelecimento

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE JULHO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA**.—Caixa do Correio n. 155.

18 DE JUNHO—500:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000

Amanhã **Amanhã**

GRANDE LOTERIA 200.000:000 EM 6 DE AGOSTO POR 18:000

MARTINS FIUZA & C

CASA DA FORTUNA

CEREVISINA

(LEVEDURA SECCA DE CERVEJA)

Este remedio, bem doseado é facil de conservar-se, tem, em pequeno volume, a mesma actividade que a melhor levedura fresca, sem comtudo apresentar nos seus effeitos, a irregularidade d'esta ultima : Damol-a em granulos para facilitar-lhe o uso e por dissolver-se rapidamente n'agua.

A **CEREVISINA** dá maravilhosos resultados no tratamento dos furunculos, que faz desapparecer. Tem tido o maior exito para os doentes attacados de psoriasis, herpes ou eczema, melhorando-lhe, em breve, o estado geral. Recommenda-se tambem a **CEREVISINA** para o tratamento do acné, da urticaria, etc.

A **CEREVISINA** não pesa no estomago, como certas leveduras frescas, nem provoca gazes acidos, por isso os dyspepticos podem tomal-a sem inconveniente.

Deposito em Paris, VIAL, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

PHOTOGRAPHIA PIERECK

RUA DR. ROSA E SILVA N. 54 A, (antiga da Imperatriz)

LOUIS PIERECK

Agrado e sinceridade

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho de photographia, inclusive retratos a oleo e etc., garantindo perfeição e nitidez, pois para este fim dispõem de longa pratica da arte, e têm constantemente pessoal habilitadissimo para satisfazer ao mais exigente gosto.

Esta casa dedica-se como especialidade : em retratos, grupos de creanças e do bello sexo.

PERNAMBUCO

Curado em vinte dias!

DOENTE HA DEZ ANNOS!

DEZ ANNOS DE USO DE DROGAS!

UM DOENTE RECONHECIDO

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1904.

Illm. sr. dr. Sanden.

Em signal de reconhecimento passo este, a bem dos que têm a infelicidade de soffrer, para que saibam que levei «dez annos em misero estado de saúde», pois que soffria horrivelmente do «estomago, rins, baços, intestinos», tendo estado em tratamento durante todo esse tempo, por meio de drogas.

Hoje sou outro, isto é, depois de usar o Cinturão Electrico n. 8, e para o meu mal, recommendado pelo meu unico salvador, digo o unico medico que me curou.

Isto sómente com 20 dias de uso do seu maravilhoso apparelho.

Chego a pensar que a molestia volta, mas tenho esperado debalde.

Podeis fazer o uso que vos convier deste,

Amigo, creado e obrigado,
(Assignado)—*Alberto Martins de Araujo.*

Residencia : Cesario Alvim, Estado do Rio.

Passae por meu escriptorio e examinae-o pessoalmente. Todas as informações são gratis. Se não poderdes visitar-me, pedi por carta os meus folhetos descriptiveis. Mandal-os-ei gratis pelo correio.

Nome..............................

Residencia..............................

O HERCULEX ELECTRICO DO DR. SANDEN

é o resultado de 30 annos de estudos e experiencias. Não é um joguete nem um artigo sem valor, que engana com suas apparencias, mas sim um apparelho electrico-medico-scientifico, que se garante devidamente em suas partes.

Dr. P. T. Sanden

RIO DE JANEIRO—LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.° ANDAR

Das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos : das 10 ao meio dia

O REGENERADOR DA HUMANIDADE

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado.

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene da Capital Federal. Premiado nas Grandes Exposições de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul, de 1901.

Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, tendo a sua fama na VOZ DO POVO ha mais de 20 annos.

USAI! USAI! USAI!

O regenerador e salvador dos flagellos da humanidade, o grande depurativo **Elixir de Nogueira**, do Pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Em todas as edades, em qualquer época do anno e em todo e qualquer estado de saúde, póde-se usar, sem receio, o **Elixir de Nogueira**, mesmo como um preventivo contra a invasão da syphilis.

Molestias em que se emprega o **Elixir de Nogueira** : *Boubas, bubões, corrimento do utero, idem do ouvido, cancros venereos, cancros syphiliticos, escrophulas, espinhas, eczemas, fistulas, feridas cancerosas e chronicas, furunculos, darthros, gonorrhéas chronicas, empingens, inflammação dos olhos, ozena* (corrimento do nariz), *pustulas syphiliticas, syphilis em geral, tumores, tumores gommosos, sarnas gallicas, rheumatismo, vegetações, ulceras, chagas, molestias syphiliticas, molestias do figado.*

Encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil e Republicas do Prata.

Fabrica : Pharmacia Popular

PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

NOTA.—A casa envia preços correntes e folhetos, fóra de porte, a qualquer pessoa que exija.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**SILVEIRA**—CAIXA DO CORREIO,—66.

Vende-se por atacado e a varejo nas boas pharmacias e drogaria desta cidade.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 20.ª corrida a realizar-se no domingo, 24 do corrente

A inscripção realizar-se-á hoje, terça-feira, 19 do corrente, no logar e hora do costume

1.° PAREO—**Velocidade**—1.000 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco—Premio : Um objecto d'arte no valor de 200$ ao 1.°

PESOS : Ninguem 54 kilos, Radium, Trieste, Fantoche, Nautico e Esperto 52, Fly, Rurik, Kruger 50 os demais 45 kilos.

2.° PAREO—**Resistencia**—1.609 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco—Premio : Um objecto d'arte no valor de 300$ ao 1.°

PESOS : Radium e Esperto 56 kilos, Trieste, Fly, Ninguem, Fantoche 54, Rurik, Nautico e Marujo 52, Kruger 50, os demais 45 kilos.

3.° PAREO—**Animação**—2.000 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco—Premio : Um objecto d'arte no valor de 200$ ao 1.°

PESOS : Radium e Esperto 62 kilos, Fantoche 58, Trieste, Fly, Ninguem, Rurik, e Nautico 56, Kruger e Marujo 54, Syndicato 52, Triumpho, Good-Night e Cyrano 50, os demais 48 kilos.

4.° PAREO—**Hippodromo**—1.400 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco—Premio. Um objecto d'arte no valor de 200$ ao 1.°

PESOS : Radium, Esperto, Trieste, Fly, Ninguem, Fantoche, Nautico, Rurik, Marujo e Kruger 70 kilos, Syndicato, Triumpho, Cyrano e Good Night 52, os demais 45 kilos.

5.° PAREO—**Firmeza**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho mais de tres premios, este e o anno passado—Premios : 200$ ao 1.° e 24$ ao 2.°.

6.° PAREO—**Destreza**—950 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho mais de dois premios, este e o anno passado—Premios : 200$ ao 1.° e 24$ ao 2.°

7.° PAREO—**Confirmação**—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho mais de um premio, este e o anno passado—Premios : 200$ ao 1.° e 24$ ao 2.°

8.° PAREO—**Consolação**—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios, este e o anno passado—Premios : 200$ ao 1.° e 24$ ao 2.°

9.° PAREO—**Classificação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife—Premios: 200$ ao 1.° e 24$ ao 2.°.

Secretaria do Hippodromo, em 19—7—904.

Affonso de Moraes Pinheiro.

GRANDES PREMIOS EM NOVEMBRO DE 1904

PAREO—*Handcap*—Animaes de qualquer paiz—Distancia 2.000 metros—Premios : 5:000$000 ao 1.°, 1:000$000 ao 2.° e 500$000 ao 3.°

PAREO—*Handcap*—Animaes de Pernambuco—Distancia 2.500 metros—Premios : 1:000$000 ao 1.°, 200$000 ao 2.° e 100$000 ao 3.°

PAREO—Animaes que só tenham ganho um premio este e o anno passado—Distancia 1609 metros—Premios : 500$000 ao 1.°, 100$000 ao 2.° e 50$000 ao 3.°

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. COSTA

CUIDADOSAMENTE MANIPULADOS E SEM COMPETENCIA DE QUALIDADE E PREÇO DESDE 1874

Rua Real da Torre chalet n. 27

TELEPHONE N. 627

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

A COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1.—NEGRA FAMILIAR—extra n. 1. Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante, com penna ou sinete. Frasco 1$000 ! !

2.—CELESTE NEGRA—Tinta que escreve azul e fica preta; É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, a tinta de toda confiança das Repartições Publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thezouro do Estado ha 29 annos não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala— A SANTOS DUMONT—incontestavelmente a melhor tinta de escrever, com excepção apenas da CELESTE NEGRA «C» que é o aperfeiçoamento da nossa BLUE BLACK de 1874.

3.—ESPERANÇA NEGRA. 4.—SANGUINEA NEGRA. 5.—VIOLETA NEGRA escrevem verde, vermelho e rôxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6.—ULTRA NEGRA—Tinta que escreve logo preto brilhante : é a tinta da escola, *não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.*

7 a 33.—TINTAS ESPECIAES DE TODAS AS CORES nitidas e brilhantes para fabricas, pautação, aquarella, PHOTOGRAPHIA, flôres, fitas, pennas, papeis, roupas, feltro, usso, marfim e madeira.

22.—NEGRO ETERNO—*E' O NOSSO NANKIM DO SECULO XX.* Substitue com vantagem o Nankim da China.

7. 33.—TINTAS PARA CARIMBO DE BORRACHA (sem oleo), que seccam rapidamente.

2 a 5.—TINTAS PARA COPIA—Dão 3 cópias mesmo depois de 24 horas. CELESTE NEGRA N. 2—ESPERANÇA NEGRA N. 3—SANGUINEA NEGRA N. 4 E VIOLETA NEGRA N. 5.

24 e 25.—TINTAS PARA COPIA QUE DÃO EM QUALQUER TEMPO 3 E MAIS REPRODUCÇÕES. VIOLETA IMPERIAL N. 24 E VIOLETA REPUBLICANA N. 25 e muitas das de ns. 7 a 33.

TINTAS SECCATIVAS de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira. Para papel, frascos de 10 grammas 1$000 e para panno (indeleve) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12

EM GRAMMAS	BOIÕES 1.100 a 1.200	BOIÕES 600 a 700	BOIÕES 260 a 300	BOIÕES 125 a 150	GARRAFA E 1/2 600 a 670	GARRAFA E 1/2 320 a 400	TINTEIROS 75 a 80	TINTEIROS 30 a 35	TINTEIROS 15 a 20
Tintas de côr	10$000	6$000	3$000	2$000	5$000	3$000	1$000	500	300
Celeste Negra e Ultra Negra	4$000	2$500	1$200	$800	2$000	1$200	$600	300	200
Santos Dumont e Violeta	3$000	2$000	1$000	$700	1$600	1$000	$500	200 sd	200
Tintas de Copia	6$000	3$600	1$800	1$200	3$000	1$800	1$000	500	300

DAMOS PARA VENDAS EM GROSSO GRANDE DESCONTO

Recife, 1 de Janeiro de 1904

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca da fabrica que consiste no monogramma H C circulado no alto pelas palavras *MARCA DA FABRICA* e na parte inferior «RECIFE» e que são assignados; variando porém na côr do papel e da rolha.

A CELESTE NEGRA, tem sempre rolha rubra e fundo branco: sendo a impressão azul e dourada para frascos e azul e vermelho para garrafas e boiões de barro vidrado.

A SANTOS DUMONT, tem rolha e impressão verde sobre papel lustroso canario, levando á direita o competente balão.

A ULTRA NEGRA, tem rolha e papel setim côr de laranja madura, com impressão preta, vendo-se á direita uma creança escrevendo.

Os nossos tinteiros são fabricados com a parte superior, em vez da curva usual *Completamente plana*, para que não se evapore *Absolutamente* a tinta nelle contida, evitando-se assim a addicção d'agua *que muito compromette a escripturação*; com a pequena altura que lhes demos evitamos que a caneta toque no liquido; e pelo augmento do respectivo diametro que tenha difficuldade de virar.

Finalmente empregamos rolhas enernisadas, de qualidade extra, para evitar que deixem passar a tinta; e ficam salientes ara poder-se tiral-as á mão.

E, concluindo, pedimos ao respeitavel publico que continue animando-nos com sumo de nossos preparados evitando assim que saia dinheiro do nosso Estado.

AS MÃES DE FAMILIA

— Ai ! minha mãe, não posso com estes CABELLOS !

— E's tu a unica causadora... Porque continúas usar o **Topico Capillar de Hermogenes de Moraes**, da **PHARMACIA AMERICANA**, á rua Duque de Caxias n. 57 ?

E' porque o meu idéal é ter bonitos **CABELLOS**.

—Então vai soffrendo com paciencia

PREÇO DE CADA VIDRO 2:500

MERCEARIA

Pretendendo retirar-separa a Europa o gerente da importante e bem afreguezada mercearia, sita á rua da Penha n. 8, vende-se a mesma, fazendo-se tambem transpasso do arrendamento da casa ; a tratar com Neves Pedroza & C., á rua da Penha n. 33.

RESTAURANT MARQUEZ DE POMBAL

Os proprietarios do restaurant Marquez de Pombal resolveram, para bem servir aos seus freguezes, fazer grande differença em almoços e jantares avulsos.

Outrosim participam que despacham qualquer freguez em 15 minutos, para isto tem 3 empregados e os doisocios.

Os proprietarios,
Marques & Pereira.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Pedro de Góes Cavalcanti

O Desembargador José Francisco de Góes Cavalcanti, sua mulher e filhos, José de Góes Cavalcanti sua mulher e filhos, Dr. Bianor de Medeiros sua mulher e filhos, (ausentes) e Pedro José Pinto sua mulher e filhos, dolorosamente compungidos pelo infausto passamento de seu idolatrado filho, irmão, cunhado, tio e afilhado **Pedro de Góes Cavalcanti**, fallecido nesta capital em 14 do corrente, agradecem penhorados a todas as pessoas que tão bondosamente o acompanharam no doloroso transe de sua molestia, morte e enterramento e convidam a todos os seus amigos e parentes para assistirem ás missas que, por su'alma, farão celebrar na quarta-feira 20 do corrente, ás 8 1/2 da manhã, na Ordem 3.ª de S. Francisco.

Capitão João Joaquim Ribeiro Pessôa

SETIMO DIA

Joaquim Francisco Ribeiro, José Francisco Ribeiro Pessôa, sua mulher e filhos, Manoel do N. Ribeiro Pessôa e sua mulher, Antonio Augusto Ribeiro Pessôa, sua mulher e filhos, Walfrido C. da C. Miranda, sua mulher e filhos, pae, irmãos e cunhados do muito amado e inolvidavel extincto **João Joaquim Ribeiro Pessôa**, agradecem profundamente penhorados aos parentes e amigos que fizeram o carideso obsequio de conduzir á ultima morada os seus restos mortaes, e de novo os convidam a assistirem ás missas que, em suffragio de sua alma serão celebradas no dia 21 do corrente, quinta-feira, ás 8 horas da manhã, na egreja de Santa Rita e na Capella de S. Francisco de Paula de Caxangá.

Antecipam seu eterno reconhecimento aos que se dignarem assistir a esse acto de religião e caridade.

Annuncios Maritimos

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**MANAOS**

Commandante 1.° tenente Corte Real.

E' esperado do norte no dia 20 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

O vapor—**ESPIRITO SANTO**

Commandante 1.° tenente Luiz C. Carvalho.

Esperado do sul no dia 19 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2

1 ANDAR

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O VAPOR—**Assú**

Esperado do sul no dia 21 do corrente e seguirá logo depois para

Natal e Macau

O vapor **NICTHEROY**, é esperado do norte até o dia 23 do corrente, seguirá sem demora directo ao **Rio de Janeiro**

Para carga e valores trata-se com os agentes

Amorim Silva & C.

RUA DO COMMERCIO 42

1. ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **S. FRANCISCO**, commandante Sá Pereira, segue no dia 20 do corrente ás 5 horas da tarde para **Fernando de Noronha.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 2 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO NORTE E SUL

O vapor **TEMPLE**, presentemente no porto seguirá para **Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**

Para carga passagens e encommendas trata-se com os agentes

HENRY FORSTER & C.

RUA DO COMMERCIO N. 8, 1.° ANDAR

EMPREZA MARITIMA BRAZILEIRA

S. LUIZ

Esperado do sul até o dia 23, seguirá após a necessaria demora para

Ceará, Macau e Pará

Para cargas e valores, trata-se com os agentes.

AMORIM SILVA & C.

Rua do Commercio n.° 4

EDITAES

Alistamento eleitoral

O Tenente-Coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente da commissão municipal do Recife, etc.

Faço saber que, em virtude da lei n. 35, de 26 de Janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral d'este municipio, dos eleitores abaixo mencionados, cabendo interporem recursos legaes, de accôrdo com a mesma lei.

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

(Continuação)

112—Joaquim Fernandes Velloso, 22 annos, filho de Manoel Fernandes Velloso, solteiro, commercio, rua S. Jorge, 1890.

113—José Luiz de Oliveira Azevêdo, 28 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua S. Jorge, 1890.

114—Josino Pereira da Silva Britto, 23 annos, filho de Henrique Pereira S. da Silva Britto, solteiro, conductor, rua S. Jorge, 1890.

115—João de Deus da Silveira, 54 annos, filho de João de Deus, solteiro, commercio, L. Chaco, 1890.

116—João Martins da Silva, 40 annos, filho de outro, solteiro, commercio, L. do Chaco, 1890.

117—José Alves Rodrigues Leite, 24 annos, filho de Francisco R. Leite, solteiro, empregado, L. do Chaco, 1890.

118—João Ferreira Coêlho, 32 annos, filho de José Luiz F. Coêlho, casado, proprietario, L. Chaco, 1890.

119—João da Cunha Cavalcanti, 36 annos, filho de Pedro da Cunha Cavalcanti, casado, commercio, rua do Bom Jesus, 1894.

120—José Pereira da Costa, 36 annos, filho de outro, casado, proprietario, rua S. Jorge, 1892.

121—João Maximiano Pereira da Costa, 29 annos, filho de José Pereira da Costa, casado, artista, rua S. Jorge, 1891.

122—José Mathias da Silva, 30 annos, filho de Elias Gomes S., solteiro, artista, rua Areial, 1892.

123—José Vicente Ferreira da Silva Junior, 27 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua Guararapes, 1881.

124—José Silvino da Costa, 45 annos, filho de José Joaquim da Costa, casado, commercio, rua V. Itaparica, 1885.

125—Dr. José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, 42 annos, filho do tenente-coronel Gaspar Cavalcanti Uchôa, casado, magistrado, rua S. Jorge, 1882.

126—José Augusto Nogueira, 30 annos, filho de Francisco André Nogueira, casado, industrial, rua Vigario, 1896.

127—José Constantino da Silva Carneiro, 25 annos, filho de Antonio Pereira dos Santos, solteiro, industrial, rua M. e Barros, 1895.

128—Joaquim Ferreira da Silva, 40 annos, filho de José Vicente Ferreira da Silva, casado, empregado publico, rua Guararapes, 1893.

129—João de Barros e Silva, 23 annos, filho de Joaquim de Barros e Silva, solteiro, commercio, rua do Pharol, 1896.

130—José Vicente Martins, 28 annos, filho de Manoel V. Martins, casado, artista, rua B. Campello, 1896.

131—Jorge José Carlos, 35 annos, filho de Sebastião José Carlos, casado, artista, rua Guararapes, 1896.

132—Jardelino Pereira da Silva, 31 annos, filho de Thomaz Gomes da Silva casado, negocio, rua Guararapes, 1896.

133—Joaquim José de Sant'Anna, 26 annos, filho de outro, solteiro, artista, largo do Pilar, 1900.

134—José Izidoro de Abreu, 21 annos, filho de Joaquim Jacintho de Abreu, solteiro, empregado publico, rua Guararapes, 1890.

135—José Nicolau Tolentino de Araujo, 32 annos, filho de Claudino José de Araujo, solteiro, commercio, rua Guararapes, 1900.

136—João Caetano de Souza, 39 annos, filho de outro, viuvo, empregado publico, rua da Assembléa, 1900.

137—José Domingues Correia, 23 annos, filho de Joaquim Domingues Correia, solteiro, negocio, rua do Vigario, 1901.

138—Jacyntho da Silva Pontes, 30 annos, filho de Antonio José da Silva Pontes, solteiro, maritimo, rua do Guararapes, 1901.

139—José Joaquim Ramos Junior, 46 annos, filho de outro, casado, maritimo, rua B. Triumpho, 1901.

140—João Pessôa da Gama Filho, 30 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Guararapes, 1901.

141—João Baptista Uchôa Cavalcante, 21 annos, filho de Francisco Pedro Cavalcante Uchôa, solteiro, estudante, rua B. Triumpho, 1901.

142—João Pedro Nepomuceno, 47 annos, filiação desconhecida, casado, commercio, rua Guararapes, 1902.

143—João Lasaro da Rocha Wanderley, 42 annos, filho de Eleutherio da Rocha Wanderley, casado, commercio, rua Areial, 1902.

144—João Candido Duarte, 34 annos, filho de Francisco Honorato Cedrim, casado, artista, rua B. Triumpho, 1902.

145—José Francisco Bezerra, 40 annos, filho de Joaquim José Bezerra, solteiro, artista, rua do Apollo, 1902.

146—Joaquim de Aquino Fonseca, 33 annos, filho de Eduardo de A. Fonseca, solteiro, negocio, rua S. Jorge, 1902.

147—José Luiz Antunes Ferreira, 32 annos, filho de Antonio Elyseu Antunes, casado, commercio, rua Restauração, 1902.

148—José Antonio da Costa, 49 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua D. J. Martins, 1902.

149—José Joaquim de Seixas, 28 annos, filho de Joaquim José de Seixas, solteiro, commercio, rua Guararapes, 1902.

150—João Bento de Oliveira, 49 annos, filho de Luiz Joaquim de Oliveira, casado, commercio, rua do Areial, 1902.

151—Joaquim Francisco da Costa, 31 annos, filho de Manoel Sebastião da Costa, viuvo, artista, rua D. Maria Cesar, 1902.

152—João de Barros Santiago Ramos, 31 annos, filho de José de Barros, casado, empregado publico, rua S. Jorge, 1902.

153—Joaquim Elesbão Barbosa de Souza, 39 annos, filho de Manoel Joaquim de Souza Neco, casado, negocio, rua Occidente, 1902.

154—João de Freitas Peixoto, 23 annos, filho de Sebastião de Freitas Peixoto, solteiro, negocio, rua Pharol, 1902.

155—José Caetano Pinto, 48 annos, filho de Manoel Caetano Pinto, casado, commercio, largo do Chaco, 1892.

156—José Octavio da Silva, 22 annos, filho de Joaquim Ferreira da Silva, solteiro, negocio, rua Guararapes, 1902.

157—João Theodoro Freire, 26 annos, filho de Bernardino Oscar Freire, solteiro, negocio, rua da Restauração, 1902.

158—Joaquim Pereira Rochedo, 42 annos, filho de Joaquim Pereira de Santa Anna, casado, artista, rua Guararapes, 1904.

159—José Dutra da Costa, 26 annos, filho de Rogerio Alves da Costa, casado, artista, rua do Vigario, 1904.

160—José Soares de Pinho, 31 annos, filho de Antonio Soares de Pinho, casado, commercio, rua do Occidente, 1904.

161—Luiz de Hollanda Cavalcante, 50 annos, filho de Antonio de H. Cavalcante, casado, solicitador, rua Barão Triumpho, 1885.

162—Luiz Carolino Peixoto, 36 annos, filho de Mathias S. Peixoto, casado, commercio, rua do Commercio, 1896.

163—Leobino Nicomedes de Moura, 30 annos, filho de João José de Moura, solteiro, artista, rua da Moeda, 1885.

164—Luiz Antonio de Mello, 56 annos, filho de José Antonio de Mello, casado, commercio, rua do Pharol, 1890.

165—Luiz Ignacio Pereira, 39 annos, filho de José Ignacio Pereira Torres, solteiro, commercio, rua do Pharol, 1890.

166—Luiz de Souza Ramos, 30 annos, filho de Martiniano de Souza Ramos, casado, artista, largo do Chaco, 1890.

167—Luiz da Fonsêca Oliveira, 43 annos, filho de Antonio José da Fonseca, casado, commercio, largo do Chaco, 1890.

168—Liberato Augusto de Lima, 23 annos, filho de Manoel das Candeias, casado, empregado publico, Forte do Matto, 1890.

169—Luiz de França do Nascimento, 27 annos, filho de Manoel Joaquim do Nascimento, solteiro, artista, rua M. e Barros, 1890.

170—Lucas Evangelista Alves Ferreira, 25 annos, filho de José Alves Ferreira, casado, artista, rua do Pharol, 1901.

171—Lucas Evangelista da Costa, 26 annos, filho de Vicente Ferreira da Costa, casado, artista, rua do Torres, 1902.

172—Luiz Caetano Pinto, 35 annos, filho de Manoel Caetano Pinto, solteiro, commercio, rua S. Jorge, 1902.

173—Luiz Ferreira dos Santos, 22 annos, filho de José Ferreira dos Santos, casado, commercio, rua do Occidente, 1903.

174—Lito Coutinho de Sá Leitão, 40 annos, filho de Gonçalo José Lopes de Albuquerque, casado, commercio, rua S. Jorge, 1904.

175—Manoel Dominio Berardo de Lima 34 annos, filho de Manoel Berardo de Lima, solteiro, artista, rua Domingos José Martins, 1890.

176—Manoel Thomaz do Espirito Santo, 36 annos, filho de Antonio Thomaz do Espirito Santo, casado, maritimo, rua Restauração, 1896.

177—Manoel Marques da Costa Soares, 46 annos, filho de Jorge Marques da Costa Soares, casado, artista, rua Guararapes, 1890.

178—Manoel Antonio de Oliveira Rego, 37 annos, filho de Candido José de Moraes, casado, empregado, rua de S. Jorge, 1888.

179—Manoel Valerio de Moraes Feitoza, 45 annos, filho de José Ignacio Borges, casado, maritimo, rua S. Jorge, 1890.

180—Manoel Athanasio Meira, 30 annos, filho de Francisco José Athanasio, solteiro, maritimo, rua Vigario, 1895.

181—Manoel Pedro Tavares de Mello, 29 annos, filho de Manoel Tavares de Mello, solteiro, commercio, rua S. Jorge, 1896.

182—Manoel Antonio de Araujo, 44 annos, filho de Manoel Lourenço Martins, solteiro, maritimo, rua da Fundição, 1896.

183—Manoel Pereira Soares, 50 annos, filho de Joaquim Pereira Soares, viuva, artista, rua de S. Jorge, 1896.

184—Manoel Gomes de Oliveira, 48 annos, filho de José Gomes de Oliveira, casado, empregado publico, rua do Vigario, 1901.

185—Manoel Antonio Leal, 38 annos, filho de José Antonio Junior, casado, empregado publico, rua do Vigario, 1901.

186—Maximiano José dos Santos, 35 annos, filho de José Pedro dos Santos, casado, artista, rua Bom Jesus, 1901.

187—Martyrio Moraes da Motta Muricy, 58 annos, filho de Ignacio da Silva Moraes, solteiro, commercio, rua Marquez de Olinda, 1902.

188—Manoel Rodrigues Teixeira, 65 annos, filho de João Rodrigues Teixeira, casado, commercio, rua de S. Jorge, 1902.

189—Manoel Humberto Birar Xavier, 23 annos, filho de José Manoel Birar Xavier, solteiro, commercio, largo do Chaco, 1902.

190—Manoel Ferreira Campos, 32 annos, filho de Raymundo de Britto Fróes, casado, negocio, rua da Moeda, 1902.

191—Martiniano Barbosa Pontes, 22 annos filho de Manoel B. Pontes, solteiro, negocio, rua do Amorim, 1902.

192—Modesto Rodrigues de Mello, 23 annos, filho de outro, casado, empregado, rua dos Guararapes, 1902.

193—Manoel Thomaz de Barros Campello, 22 annos, filho de Emilio Thomaz de B. Campello, solteiro, artista, rua do Vigario, 1902.

194—Manoel Henrique Carneiro de Almeida, 26 annos, filho de Henrique C. de Almeida, casado, commercio, rua S. Jorge, 1888.

195—Manoel Braz Maciel Monteiro, 37 annos, filho de J. L. Maciel Monteiro, casado, commercio, largo Tiradentes, 1890.

196—Manoel Fernandes Fausto, 22 annos, filho de Francisco de Borges Fausto, solteiro, agricultor, rua Thomaz de Souza, 1903.

197—Manoel Damasceno de Luna Mattos, 30 annos, filho de Ignacio Gomes de Luna, solteiro, commercio, rua dos Guararapes, 1903.

198—Manoel Jorge de Freitas Lacerda, 32 annos, filho de Mathias José da Silveira, casado, negocio, rua da Moeda, 1903.

199—Manoel Agostinho da Cruz, 38 annos, filho de Luiz Nascimento da Cruz, solteiro, artista, rua dos Guararapes, 1903.

200—Manoel Cavalcante de Mello, 27 annos, filho de João C. de Mello, solteiro, empregado, rua do Torres, 1903.

201—Nuno Alves da Fonseca, 27 annos, filho de Antonio José Alves da Fonseca, casado, commercio, rua dos Guararapes, 1881.

202—Napoleão Fortunato da Silva, 40 annos, filho de outro, casado, artista, rua dos Guararapes, 1896.

203—Pedro Alves da Silva, 24 annos filho de Francisco Alves da Silva, solteiro, artista, rua do Areial, 1892.

204—Pantaleão José de Sant'Anna, 40 annos, filho de outro, viuvo, artista, rua do Torres, 1896.

205—Pedro Joaquim Augusto Ribeiro, 40 annos, filho de Antonio José Ribeiro, solteiro, artista, rua do Brum, 1900.

206—Pedro Justinano da Costa, 48 annos, filho de Manoel Lourenço Justiniano, solteiro, maritimo, rua da Restauração, 1901.

207—Primitivo dos Santos, 47 annos, filho de José Felippe Neves dos Santos, solteiro, artista, rua do Vigario, 1901.

208—Pedro de Arbues da Rocha Wanderley, 23 annos, filho de Manoel da Rocha Wanderley, solteiro, negocio, rua D. Maria Cesar, 1902.

209—Roque Francino de Silva, 32 annos, filho de Francelina Maria da Conceição, casado, empregado publico, rua Areial, 1902.

210—Rufino Correia de Mello, 57 annos, filho de outro, solteiro maritimo, rua do Apollo, 1903.

211—Secundino Floro dos Santos Bezerra, 43 annos, filho de Clara M. das Mercês, solteiro, artista, rua do Bom-Jesus, 1886.

212—Sebastião Antonio Carneiro de Almeida, 28 annos, filho de Henrique C. de Almeida, solteiro, commercio, rua dos Guararapes, 1886.

213—Sabino Olegario de Assis Bulhões, 22 annos, filho de Estanisláo A. Bulhões, casado, empregado publico, rua S. Jorge, 1886.

214—Silvino da Costa Machado, 40 annos, filho de José da Costa Machado, casado, commercio, rua Pharol, 1886.

215—Severino Marques do Espirito Santo, 28 annos, filho de Manoel F. do Espirito Santo, solteiro, empregado publico, rua S. Jorge, 1900.

216—Sergio Affonso de Mello, 50 annos, filho de Jacintho Affonso de Mello, solteiro, agente, rua Barão do Triumpho, 1901.

217—Tarquinio Serrano de Andrade, 27 annos, filho de Ignacio S. Gonçalves de Andrade, casado, artista, rua S. Jorge, 1902.

218—Thomaz de Aquino Pereira de Carvalho, 24 annos, filho de Francelino Antonio Pereira de Carvalho, solteiro, commercio, becco das Portos, 1903.

219—Thomaz da Silva Pontes, 24 annos, filho de Antonio José da Silva Pontes, solteiro, maritimo, rua Guararapes, 1901.

220—Theotonio Bernardino Alves, 33 annos, filho de Manoel B. Alves, viuvo, commercio, rua Guararares, 1903.

221—Vicente, Ferreira da Silva, 28 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua S. Jorge, 1890.

222—Vicente de Paulo Coêlho, 37 annos, filho de Manoel Ignacio Coêlho, casado, commercio, rua do Brum 1896.

223—Viriato Augusto do Amaral, 39 annos, filho de José Augusto do Amaral, solteiro, commercio, becco do Mascate, 1902.

(Continúa).

IMPOSTO DE CLASSE

DISTRIBUIÇÃO FEITA PELA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES

De ordem do sr. dr. administrador interino scientifico aos contribuintes das classes abaixo indicadas que, de conformidade com o art. 5 § 2.º das disposições geraes da lei de orçamento vigente, lhes fica marcado o praso de oito dias para a apresentação de recursos, que poderão ser dirigidos á Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, por intermedio desta repartição.

Primeira secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 18 de julho de 1904. O chefe de secção.—*Manoel de Campos.*

—

Classe a que se refere o edital supra: CLASSE N. 35—Agencias, Fabricas ou Lojas de moveis do paiz ou estrangeiros.

João Leite, Santo Antonio, rua Barão da Victoria n. 54	1:600$000
Manoel da Silva Ramos, Santo Antonio, rua Barão da Victoria n. 47	1:100$000
Eustaquio & C., Santo Antonio, rua Dr. Feitosa n. 43	850$000
Barbosa Fonseca & C., ou Oliveira & C., Santo Antonio, rua Dr. Feitosa ns. 34 e 36	850$000
Vianuto Raul, Santo Antonio, rua Barão de Lucena n. 26	850$000
Braga & C., Santo Antonio, rua Duque de Caxias n. 1	830$000
Guilherme Ferreira da Cruz, Santo Antonio, rua das Cruzes n. 12	800$000
Augusto Honorato de Miranda, Santo Antonio, rua Dr. Feitosa n. 23	780$000
Augusto Cavalcanti, Santo Antonio, rua das Trincheiras n. 50	780$000
Silveira Pinto & C., Santo Antonio, rua da Concordia n. 29	700$000
Paulino Lombard, Bôa-Vista, rua da Matriz n. 28	600$000
José Ricardo da Costa ou João Maria Sodré, Recife, rua da Senzala Velha n. 8	500$000
João da Fonseca, Santo Antonio, rua Dr. Feitosa n. 27	450$000
Manoel Francisco Pedroza, Santo Antonio, rua Dr. Feitoza n. 10	450$000
João Pereira Guimarães, Santo Antonio, rua Dr. Feitosa n. 12	350$000
Antonio Lourenço Pedrosa, Santo Antonio, rua Dr. Feitosa n. 21	340$000
Theodoro Bentzen, Santo Antonio, rua Dr. Feitosa n. 32	300$000
Francisco Gomes, Bôa-Vista, rua Dr. Rosa e Silva n. 45	320$000
José Diogenes da Silva, Santo Antonio, rua Duque de Caxias n. 33	280$000
Ernesto Gomes, Santo Antonio, rua Paulino Camara n. 8	270$000
	13:000$000

Assignada a commissão: *José Antonio Oliveira da Cunha e Thomaz Ferreira de Aquino*, director e secretario da Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes

---

O Doutor José Pedro de Abreu e Lima, Juiz Municipal do Commercio da Terceira Vara, do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei ect.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, o major Benjamin da Cunha Torreão e o capitão Oscar Lima requereram a este juizo a liquidação forçada da Companhia Anonyma Agricola Iguarassú, e tendo os supplicantes justificado a cessação de pagamentos da mesma Companhia, tendo sido citado o seu Director Presidente para assistir a justificação, subiram os autos devidamente preparados á conclusão do Doutor Juiz de Direito do Commercio da Terceira Vara, que nelles proferiu a sentença do theor seguinte: Sentença — Vistos e examinados estes autos, em que o major Benjamin da Cunha Torreão e o capitão Oscar Lima, sendo credores da Companhia Anonyma Agricola Iguarassú, por dividas vencidas, certas e liquidas, não pagas, pedem a liquidação forçada da referida Companhia. E, considerando que o estado de *cessação*, quando provado, determina *ipso facto* a liquidação forçada (artigo cento e sessenta e sete, paragrapho segundo do Decreto quatrocentos e trinta e quatro de mil oitocentos e noventa e um) e qualquer credor póde requerel-a (artigo cento e sessenta e oito, paragrapho segundo do citado Decreto quatrocentos e trinta e quatro); que, finalmente, a prova é concludente quanto ao estado da *cessação* e até mesmo quanto á *insolvabilidade* em vista da justificação de folhas cincoenta e sete usque folhas sessenta e cinco. Julgando, como julgado tenho, provado o pedido a folhas duas, decreto a liquidação forçada da Companhia Anonyma Agricola Iguarassú e para os effeitos de direito publique-se esta sentença, por editaes, na conformidade do disposto no artigo cento e sessenta e um do citado Decreto quatrocentos e trinta e quatro; custas pela massa. Nomeio Syndicos os autores Major Benjamin da Cunha Torreão e Capitão Oscar Lima, que, com urgencia, procedam á arrecadação dos bens e ao inventario e balanço da Companhia, na forma da lei. Recife, treze de Julho de mil novecentos e quatro. João Joaquim de Freitas Henriques. E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, depois do que, vê-se o despacho do theor seguinte: Despacho—Cumpra-se. Recife, treze de Julho de mil novecentos e quatro. Abreu e Lima. E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado. E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa que a referida Companhia Anonyma Agricola Iguarassú foi declarada em liquidação, nos termos da sentença aqui transcripta, mandei passar o presente Edital e mais quatro de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados nas portas do edificio da Associação Commercial e da sala dos auditorios desta Capital. Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos quinze dias do mez de Julho de mil novecentos e quatro. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

O exm. sr. commendador sub-prefeito faz saber a todos os contribuintes do municipio que, segundo determina o artigo 1.º da lei municipal n. 263 de 29 de Agosto de 1899, os impostos executivamente cobrados em juizo serão pagos directamente, pelos contribuintes na thesouraria da Prefeitura, mediante guia expedida pelo respectivo cartorio, só importando quitação, em tal caso, o conhecimento fornecido pela mesma thesouraria.

Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, em 18 de junho de 1904.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 1 de Julho de 1904.

Por esta Directoria se faz publico, que durante o corrente mez, recebe-se á bocco do cofre, livre de multa, os impostos de carroças, carros baixos e carros de passeio, que transitam pelas ruas do municipio.

Findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das Disposições Geraes da lei n. 368, (orçamento vigente).—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

EDITAL N.º 106

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 12 de Julho de 1904.

Faço saber ao sr. Agostinho José dos Santos Junior, que fica marcado o praso de 40 dias a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor da cadeira de ensino primario da cidade de Bom Jardim para a qual foi nomeado em virtude de portaria do exm. sr. desembargador governador do Estado, de 10 do corrente mez.

O director, *Antonio Gomes Leal.*

EDITAL N. 107

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, 13 de julho de 1904.

Faço saber ao sr. Rutilio José de Oliveira e Silva, que fica marcado o praso de 40 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor da cadeira de ensino primario da cidade de Gloria de Goytá, para a qual foi nomeado em virtude de portaria de 12 do corrente, do exm. sr. desembargador governador do Estado. —O director, *Antonio Gomes Leal.*

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito da 3.ª Vara do municipio do Recife, etc.

Faz saber que tendo designado o dia 12 do mez de agosto do corrente anno, ás 10 horas da manhã para abrir a quarta sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo precedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do artigo 13 da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Enedino Sette.
Julio Cesar Ottoni.
Manoel Antonio d'Oliveira Rego.

SANTO ANTONIO

Arthur Diniz Barretto.
Francisco de Souza Medeiros.
Antonio Ferreira da Silva.
Manoel Theophilo da Silva Guimarães.
Julio Agostinho Bezerra.
Alfredo Ferreira Pinto.
João Francisco do Amaral.
Firmino dos Santos Oliveira.

S. JOSE'

Alberto Silva.
Francisco Alves de Mendonça.
Theodomiro dos Santos Selva.
João Vieira Velloso d'Araujo.
João d'Azevedo Lima.
Vicente Gonçalves Lima.
Manoel Gomes d'Amorim.
Vicente Ferreira Gomes da Silva.
Cosme de Miranda Henriques.

AFOGADOS

João Francisco Reges Lobo.
João Francisco da Cunha Junior.

BOA VISTA

Manoel Zeferino dos Santos.
Euclides d'Aquino Fonseca.
Ildefonso Fenelon d'Albuquerque Mello.
Pedro Affonso Moreira Temporal.
Manoel Angelo do Nascimento Feitosa.
Candido José da Silva Guimarães.
Dr. Virgilio Gonçalves Torres.
Dr. Joaquim Cavalcanti Leal de Barros.
Augusto Carlos de Noronha.
Affonso Henrique Martins Saldanha.

GRAÇA

Dr. Sebastião do Rego Barros.
João da Silva Loyo.

POÇO

Anatolio Augusto Pereira Carvalho.

VARZEA

Eneas Jacome Correia d'Araujo.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados se convida para que compareçam no Tribunal do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos Juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Recife, 12 de julho de 1904.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury, subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 16 de Junho de 1904

O Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, Director Geral da Secretaria da Fazenda do Estado e Presidente do Tribunal do Thesouro.

Convida os senhores concessionarios das usinas constantes da relação infra a virem, até o ultimo dia do corrente mez, recolher os juros dos emprestimos que lhes fôram feitos pelo Estado, de accôrdo com a mesma relação, certos de que, na falta de recolhimento, ficam sujeitos ás penalidades das leis e regulamentos em vigor.—*J. Ferreira de Almeida Guimarães.*

—

Relação dos concessionarios das usinas auxiliadas pelo Estado que se acham em debito, proveniente dos juros dos respectivos emprestimos, excluidos os de mora, até 30 de Junho corrente:

N.º DE ORDEM	USINAS	CONCESSIONARIOS	PERIODO DE JUROS	IMPORTANCIAS
1	Trapiche	Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco.	Julho de 1896 a Junho de 1904.	94:539$360
2	Carassú			82:530$900
3	Ipojuca (ex-Bandeira)			93:162$480
4	Bamburral	Commendador José Pereira d'Araujo.	Janeiro a Junho de 1904.	5:923$750
5	Coêlho	Joaquim Coêlho Leite e dr. José Joaquim C. Pereira Leite.	Julho de 1895 a Junho de 1904.	371:466$652
6	Phenix (ex-Lustosa)	Companhia Florestal Agricola.	Janeiro de 1896 a Junho de 1899 e Janeiro de 1900 a Junho de 1904.	334:020$476
7	Salgado	Costa e Barros.	Janeiro de 1900 a Junho de 1904.	99:353$250
8	Bom-Fim	Coronel Manoel Antonio Santos Dias.	Janeiro de 1902 a Dezembro de 1903—(9.ª prestação... 8:866$720) e Janeiro a Junho de 1904.	28:816$660
9	Catende (ex Correia da Silva)	Dr. Joaquim José Coimbra.	Julho de 1895 a Junho de 1904.	633:308$310
10	Maria das Mercês	Costa Reis Cysneiro & C.	Julho de 1895 a Junho de 1899 e Julho de 1900 a Junho de 1904.	244:642$094
11	Caxangá	Colaço Siqueira & Bastos.	Julho de 1900 a Junho de 1904.	195:563$500
12	Cabo	Dr. José Rufino Bezerra Cavalcante.	Janeiro de 1899 a Junho de 1904.	69:300$000
13	Cabeça de Negro	Dr. Davino Santos Pontual.	Janeiro a Junho de 1904.	6:396$250
14	Pery-Pery	Dr. José de Sá Pereira.	Janeiro de 1896 a Junho de 1904.	106:544$083
15	Frecheiras	Dr. Sergio H. Dias dos Santos, capitão Henrique Pontual e dr. Francisco Joaquim de Salles.	Julho de 1896 a Junho de 1904.	297:755$000
16	Conceição	Dr. Francisco da Cunha Beltrão.	Julho de 1896 a Junho de 1904.	87:468$332
17	Nova Conceição	Herdeiros de	Julho de 1895 a Junho de 1904.	157:500$000
18	Raiz de Dentro	Manoel Lins Pacheco.	Julho de 1895 a Junho de 1904.	37:800$000
19	Massauassú	D. Carolina da S. Lins.	Julho de 1896 a Junho de 1904.	336:000$000
20	N. S. de Lourdes	Jeronymo de Souza Leão e dr. Francisco X. de Lima Borges	21 de Junho de 1895 a Junho de 1904.	112:702$460
21	Pirangy Assú	Dr. Joaquim José Coimbra.	4 de Outubro de 1895 a Junho de 1904.	458:937$491
22	Cachoeira Lisa	Silva Borges & C.	Julho de 1896 a Junho de 1904.	385:830$000
23	Trese de Maio	João José P. de Lyra.	7 de Outubro de 1895 a Junho de 1904.	427:983$330
24	Muribeca	Henrique de M. Snell	Julho de 1897 a Junho de 1904.	268.002$777
25	Pão-Sangue	Companhia Geral de Melhoramentos.	Julho de 1896 a Junho de 1898 e Janeiro de 1901 a Junho de 1904.	99:958$541
26	Santa Cruz			99:958$541
27	Progresso Colonial	Companhia Progresso Colonial.	14 de Agosto de 1896 a Junho de 1904.	275.819$444
			TOTAL	5.411:233$681

Nas importancias supra mencionadas já foram deduzidas as relativas aos impostos sobre productos de usinas de accôrdo com o art. 1.º § 2.º (2.ª linha) da lei 637 de 8 de Junho de 1903, sendo:

Usina Cachoeira Lisa	7:920$000
« Carassú	18:269$100
« Catende	11:916$690
« Frecheiras	2:475$000
« Ipojuca	7:637$520
« Maria das Mercês	13:570$400
« Salgado	10:896$750
« Caxangá	436$500
« Trapiche	6:269$640
« Conceição	9[illegible]

3.ª Secção da Sub-Directoria da Contabilidade do Thesouro do Estado de Pernambuco em 16 de Junho de 1904.—O chefe, *A. da Trindade M. Henriques.*

Por esta secretaria se faz publico que no dia 19 do corrente a 1 hora da tarde, em frente ao Paço Municipal, irão a praça para pagamento da multa, deposito e mais despezas, 4 cabras e 3 bodes apprehendidos pelo guarda do jardim da praça da Republica, podendo ser entregues aos respectivos donos até o momento da arrematação, uma vez que satisfaçam a referida multa e despezas.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 16 de julho de 1904.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Companhia Novo Lloyd Brazileiro

FORNECIMENTO DE VIVERES

1.ª O proponente cuja proposta fôr acceita, prestará fiança idonea para o cumprimento exacto do contracto.

2.ª Todos os artigos devem ser de primeira qualidade, sujeitando-se o fornecedor a substituir aquelles que não estiverem no caso de ser acceitos.

3.ª Os artigos requisitados pelo commissario deverão ser entregues a bordo, correndo todas as despesas por conta do fornecedor.

4.ª O fornecedor se obrigará a attender a requisições que lhe foram feitas, seja em qualquer dia, sem excepção de domingos e feriados, sujeitando-se a multa de duzentos mil réis na falta que incorrer.

5.ª As contas serão pagas á vista, trazendo a conferencia do commissario e o visto do commandante.

6.ª A concorrencia será por tempo indeterminado emquanto convier á ambas as partes.

7.ª As propostas deverão ser remettidas directamente á Directoria do Novo Lloyd, á rua da Saúde n. 14, 30 dias depois da data abaixo.

Lista dos generos a que se refere o presente edital:

Gallinha, uma.
Ovos, cento.
Fructas, cento.
Goiabada, lata.
Batatas, kilo.
Cebolas, kilo.
Peixe, kilo.
Alho, kilo.
Vinho tinto portuguez, litro.
Gelo, kilo.
Bolacha, kilo.
Milho, kilo.
Vinagre, kilo.
Linguiça, kilo.
Feijão, litro.
Arroz, kilo.
Azeite, litro.
Massas alimenticias, caixa.
Farinha mandioca, litro.
Farinha trigo, barrica.
Agua Apollinares, caixa.
Queijo do reino, um.
Azeitona, lata.
Conservas inglezas, frasco.
Fiambre, libra.

Pernambuco, 15 de Julho de 1904.

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da Fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes do imposto de decima da freguezia do Recife, relativo ao exercicio de 1900 a 1901, abaixo mencionados que, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para, sem custas e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-á á cobrança judicialmente.

Recife, 9 de junho de 1904.

O procurador dos feitos:
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Affonso de Paulo Dias Fernandes, rua M. de Olinda, n. 66	6$000
Alfredo Gomes Leal, rua Domingos José Martins, n. 28	27$500
Alvaro Francisco Martins, rua do Bom-Jesus, n. 63	112$062
Antonio Gonçalves Dias, rua I. da Fundição, n. 4	12$993
O mesmo, rua S. da Fundição, 12	9$900
Antonio José Soares, rua da Restauração, n. 53	74$987
Antonio Moreira Dias, rua dos Guararapes, n. 49	23$100
Antonio Pereira d'Oliveira, travessa dos Guararapes, n. 4	24$750
Bernardina Candida dos Santos, rua do Pharol, n. 32	37$538
Candida Baptista de Azevêdo, largo do Corpo Santo, n. 71	412$500
Celina Baptista dos Santos, rua do Pharol, n. 33	19$800
Senhora Emilia Lartigne, rua Domingos José Martins, n. 138	357$500
Henriqueta Francisca Ramos, rua da Restauração, ns. 2, 3 e 37	111$500
A mesma, rua do Areial, ns. 2, 3 e 30	27$500
A mesma, rua de S. Jorge, n. 92	41$525
Herdeiros de Francisco Tavares Lima, rua do Amorim, n. 13	68$062
Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves, becco do Pindoba, n. 8	16$500
Herdeiros do mesmo, travessa do Corpo Santo, n. 4	13$750
Irmandade das Almas de Recife, largo do Corpo Santo, n. 2	95$906
Irmandade de Sant'Anna M. de Deus, caes da Alfandega, n. 7	89$718
A mesma, caes da Alfandega, n. 2	41$250
A mesma, caes da Alfandega, n. 2 A	34$375
José Eustachio Ferreira Jacobina, rua do Bom-Jesus, n. 42	223$093
Jeronymo José Ferreira (parte) rua de S. Jorge, n. 137	57$750
O mesmo, rua dos Guararapes, n. 73	29$287
João Nepomuceno Coêlho da Silva, rua do Areial, n. 28	[illegible]$100
O mesmo, rua do Guararapes n. 45	19$800
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, rua de S. Jorge, n. 22	41$250
José Antonio de Pinho Borges, rua Visconde de Itaparica, n. 13 A	45$787
José Gomes de Miranda Leal, caes do Apollo, ns. 1, 3 e 63	95$012
Ladislau José Ferreira, rua de S. Jorge, (parte) n. 137	57$750
Leopoldina A. Alves Rodrigues, rua dos Guararapes, n. 50	108$075
Manoel Francisco de Barros Rego, rua do Pharol, n. 40	45$787
Manoel Luiz Gonçalves, caes do Apollo, n. 63	93$910
Maria America Carneiro Pereira, rua de S. Jorge, n. 27	41$250
Maria H. Martins, rua do Bom-Jesus, n. 63	112$062
Maria Maia de Azevêdo, rua Mariz e Barros, n. 14	78$787
Maria Theodora d'Assumpção, rua Domingos José Martins, n. 7	16$500
Marianna Gonçalves, caes do Apollo, n. 63	95$012
Mathias Gomes Fernandes, ruas da Restauração 23, Pharol, n. 34, Restauração, n. 47, S. Jorge, ns. 25 e 31	222$615
Miguel Antonio de Figueirêdo, rua Mascate, n. 1	29$287
Vicencia Maria do Carmo Cesar, rua de S. Jorge, n. 137	28$875
Vicente Ferreira Nepomuceno, becco do Pindoba, n. 4	24$750
Vicente Ferreira de S. Menezes, rua dos Guararapes, n. 81	45$787

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Reparos das pontes de Manués, sobre o rio Tapacurá, orçados em 10:103$518; de Caraúna, na estrada da Escada, em 4:263$644 e do predio que serviu de cadeia na Victoria, em 475$860.

Por esta repartição se faz publico, que no dia 30 do corrente, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie para os serviços acima indicados.

Os concorrentes deverão além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia e depositar nos cofres desta repartição quantia correspondente a 10 % do valor das mesmas obras, mediante guia extrahida até a vespera, não podendo se apresentar aquelles que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Todas as informações precisas serão prestadas n'esta repartição, onde se acham os orçamentos respectivos.

1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 13 de julho de 1904.—*J. Saboya*, director-interino.

O doutor João Vieira da Cunha, juiz municipal de orphãos do municipio de Goyanna, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente edital ao sr. João Barreto Coutinho e sua mulher, que tendo fallecido neste municipio, Estado de Pernambuco, sua sogra e mãe, dona Antonia da Cunha Guerra, foi designado, a requerimento do doutor curador geral de orphãos, o respectivo inventario dos bens deixados pela mesma finada, para o dia cinco de agosto do corrente anno, no engenho Natal da freguezia de Nossa Senhora do O', deste municipio, ás dez horas da manhã; pelo que ficam citados desde já o mesmo herdeiro e sua mulher, para comparecerem no dia, hora e logar acima mencionados, afim de assistirem a todos os termos do alludido inventario; sob pena de revelia.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna, aos 5 de julho de 1904.

Eu, Alberto Tavares da Cunha Mello, escrivão de orphãos, o escrevi.—*João Vieira da Cunha.*—Sello afinal.

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

Reparos do edificio da escola publica do Brejo, do trecho da estrada de rodagem do Cabo á Pirapama e da ponte de Gitahy, em Ipojuca.

Por esta repartição se faz publico que no dia 21 de julho proximo vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas devidamente selladas, para os reparos de que precisam o edificio da escola publica do Brejo, orçados em rs. 406$978, o trecho da estrada de rodagem do Cabo á Pirapama, em 9.504$000 e a ponte de Gitahy, em Ipojuca, em rs. 44.185$363.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accôrdo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor de cada obra, importancia esta que se fôr escolhida a sua proposta, será recolhida ao thesouro do Estado, como caução para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o concorrente que preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da concorrencia.

Todas as informações precisas serão prestadas á esta repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da secretaria da industria em 21 de junho de 1904.—*J. Saboya*, director interino.

DIRECTORIA DE RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 13 DE JUNHO DE 1904

Por esta Directoria se faz publico, que durante o praso de 30 dias uteis, a contar desta data serão recebidos á bocca do cofre livres de multa, os impostos do 2.º semestre de porta aberta e a revisão dos pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Recife e Santo Antonio.

Findo este praso serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das disposições geraes da lei n. 368.—Orçamento vigente.— O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

COMMERCIO

18 DE JULHO

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 1/32 e 12 d. sendo a ultima adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos nacionaes offereciam 12 1/32 e os inglezes 12 d. pouco depois tornou-se geral a taxa de 12 d. á tarde ao fechar todos os bancos sacavam a 12 1/32.

Em papel particular não constou negocio.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$600	a	6$000
Somenos	3$400	a	3$600
Mascavado	2$400	a	2$700
Brutos seccos	2$200	a	2$400
Retames	1$500	a	1$800

Copia de um telegramma, recebido hontem pelos srs. Amorim Fernandes & C., procedente do Rio de Janeiro, sobre o mercado de assucar e que pelos mesmos srs. obsequiosamente nos foi enviada:

Crystallizados	390/400
3.ª sorte	360/370
Crystal amarello	330/340
Somenos	300/320
Mascavinho	290/320
Mascavo bom	270/280
» regular	260 rs.

Existencia geral 170000 saccos. Mercado firme.

Aguardente, de 19 a 20 graos cota-se nominalmente para o agricultor a 1$000 e de 21 graos a 1$150 a canada.

Alcool, de 38 gráos, cota-se nominalmente para o agricultor a 2$200 e de 40 gráos a 2$300 a canada.

Algodão

De prompta entrega foi vendido a 15$800 os 15 kilos.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.

Couros salgados seccos, cota-se nominal este artigo a 860 reis o kilo.

Couros verdes, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.

Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$200 a 4$000 e a de mangabeira a 2$000, a 2$500 o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cota-se este artigo de a 500 rs. os 15 kils.

Cêra de carnauba, cota-se nominal este producto a 58$ os 15 kils.

Café, vendas a 9$000, conforme a qualidade.

Mamona, cota-se este producto para a fabrica a 1$900 os 15 kils nominal.

Milho, cota-se este artigo de 140 a 150 rs o kilo.

Feijão mulatinho, de S. Paulo, cota-se nominal a 16$000.

Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido de 18$ a 20$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo de 10$500 a 11$000.

EXPORTAÇÃO

DIA 18

Para o interior despacharam:

No vapor *Espirito-Santo*, para Manáos: Amorim & Cardoso 10/4, 85/4, 30/4 barricas e 20 scs. 8675 kils. assucar branco; Medeiros & C 30 barris 2520 lits. aguardente e 10 pipas 7144 lits. alcool; Taborda & C 105/2 e 100/4 barricas 14940 kils. assucar branco; Loyo & C 55/2, 80/8 barricas e 25 scs. 12495 kils. assucar branco e 6/2 barricas 360 kils. assucar refinado.

Para Obidos: Companhia de luz pelo alcool 4 cxs. 144 lits. alcool.

Para Pará: José Baltar & C 1 vacca com cria; Loyo & C 30 scs. 2250 kils. assucar branco.

No vapor *Maranhão*, para Maranhão: Candido F. Cascão 20/2 barricas 1960 kils. assucar mascavado; Francisco Ramos da Silva & C 1 cx. calçados.

No vapor *Pernambuco*, para Rio de Janeiro: Joaquim Lopes de Barros 12 vols. 500 parasitas; Pestana dos Santos & C 1 cxs. 50 kils. doce.

Para Maceió: A. B. Nogueira 1 fardo 250 kils. brabante.

No vapor *Itamby*, para Rio de Janeiro: Rodrigues Machado 50 scs. 5000 cocos.

No vapor *Recife*, para Parintins: L. Amorim & C 60 barris 5100 lits. aguardente.

Para Pará: A. Jovino da Fonseca 25/2 e 60/4 barricas 5520 kils. assucar branco.

No hiate *Santo Amaro*, para Camocim: Fonseca Irmãos & C 100 cxs 2200 kils. sabão.

No hiate *Victoria*, para Mossoró: Francisco R. da Silva & C 1 cx. calçados; Ferreira Barbosa & C 3 cxs. calçados.

Na barcaça *Aurea*, para Natal: Ildefonso Santos 6 duzias de vassouras e 12 carros de mão.

No cutter *Luizinha*, para Natal: J. I. Guedes Pereira 144 taboas de pinho.

IMPORTAÇÃO

Rio de Janeiro e escala, vapor inglez *Temple*, entrado em 16 consignado a H. Forster & C.

Carga do Rio de Janeiro

Banha 50 cxs. á ordem.
Farinha de mandioca 235 saccos á ordem.
Feijão 200 saccos á ordem.
Graxa 120 pipas e 96 bordalezas a Pereira Carneiro & C, 196 e 2 meias pipas a Amorim Silva & C.
Peixe 20 barris a Luiz Guimarães & C.
Toneis de ferro 6 a Eugenio Samico, 1 a Pereira Pinto & C.
Xarque 1100 fardos a Amorim Irmãos & C, 100 á ordem, 50 a Pereira Carneiro & C, 400 a A. B. da Rosa Borges

Carga de Santos

Amostras 4 vols á ordem.
Creolina 10 cxs. á ordem.
Café 260 saccos á ordem.
Farinha de mandioca 1000 saccos a Pinto Alves & C. 1410 a Amorim Fernandes & C, [illegible] Silva & C, 2990 a Loureiro Barbosa & C., 2000 a Amorim [illegible] saccos a Pereira Carneiro & C.
Farinha de trigo 300 meios saccos a Pereira Carneiro & C, 1500 a Loureiro Barbosa & C, 1500 a Joaquim F. de Carvalho & C.
Feijão 100 saccos a Loureiro Barbosa & C
Glycerina 2 cxs á Companhia de Drogas, 4 a A. Raposo, 2 a F. M. da Silva.
Impressos 1 cx. á Companhia de Drogas, 1 a A. Raposo.
Machinas 2 cxs. a A. O. Baudouin & C.
Milho 900 saccos a Teixeira & Miranda, 1000 a Loureiro Barbosa & C, 500 a Joaquim F. de Carvalho & C.
Xarque 300 fardos a A. B. da Rosa Borges.

Portos do norte, vapor nacional *Pernambuco*, entrado em 18 e consignado a Pardo Vieira.

Arroz pilado 150 saccos a Amorim Silva & C.
Camarão 4 encapados a J. Gonçalves da Costa.
Milho 700 saccos á ordem.

Pará, vapor nacional *Salinas*, entrado em 17 e consignado a Amorim Fernandes & C.

Barris 220 a Pereira Pinto & C.
Pipas 4 aos mesmos.
Roupas 2 malas a A. Motta, 1 a F. S. Pinto.

Rio de Janeiro, vapor nacional *Bragança*, entrado em 16 e consignado a Amorim Fernandes & C.

Alvaiade 1 barrica á Companhia Ferro Carril.
Armarinho 2 cxs. a Lima & Coimbra, 1 a Carvalho & C.
Acido sulfurico 8 cxs. a A. Menezes & C.
Bandejas 1 cx. a Antonio N. Carvalho.
Barris 570 a F. Amaral Cardoso & C, 200 a J. Pinto Lapa.
Cartazes 1 cx. a Costa Lima & C.
Cabos 1 vol. á Companhia F. Carril.
Café 750 saccos a Loureiro Barbosa & C, 200 a Pinto Alves & C.
Cerveja 148 cxs. á ordem, 50 a Santos da Figueira & C, 40 a Costa Lima & C.
Correias de couro 1 cx. a Luiz Fonseca Oliveira.
Chumbo 4 vols. a diversos.
Chapéos 1 cx. a Loureiro Barbosa & C.
Farello 200 saccos aos consignatarios.
Farinha de mandioca 2130 saccos a Pinto Alves & C, 2000 a Loureiro Barbosa & C, 1000 a Luiz Amorim & C.
Feijão 89 saccos a Santos da Figueira & C
Fumo 148 vols. a Moreira & C, 260 á ordem, 5 a M. L. dos Santos, 2 a Pereira de Farias.
Gravatas 1 cx. a Guilherme & C.
Mongotes 1 vol. á Companhia de Bombeiros.
Oleo para machinas 5 barris á Companhia Tecidos Paulista, 1 á Companhia Ferro Carril.
Phosphoros 100 latas a Loureiro Barbosa & C, 200 aos consignatarios, 100 a Dubeux & C.
Pipas 50 a J. Pinto Lapa.
Sebo 3 barris á Companhia Ferro Carril.
Stearina 3 cxs. á Companhia T. Paulista.
Tecidos 12 vols. a Loureiro Barbosa & C.
Tintas 1 cx. á Companhia F. Carril
Tintas 60 vols. á Companhia Pernambucana.
Toneis de ferro 69 a Pereira Carneiro & C

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Julho

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 16	625.202$316
Idem do dia 18	36.255$280
	661.457$596

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 16	277 651$377
Dia 18:	
Diversos impostos	11.163$679
Exportação	1.732$272
	290.547$328

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 16	3.450$980
Idem do dia 18	19$660
	3.470$640

CAIXA ECONOMICA

Dia 18:	
Entradas de depositos	27.041$000
Sahidas idem, idem	12.441$000
Saldo recolhido á delegacia	14.600$000
A pagar de liquidações e por conta	9.005$879

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 14	41.784$488
Idem dos dias 15 e 16	19.446$275
	61.230$763

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	600	a	1$000
Dita de suino, kilo de	1$000	a	1$200
Dita de carneiro, kilo de	1$200	a	1$400
Farinha, 5 litros, de	1$400	a	1$600
Feijão, idem, de	2$400	a	2$800
Milho, idem, de	800	a	900

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Julho

Espirito Santo, do sul hoje.
Manáos, do norte amanhã.
Atlantique, da Europa a 21.
Clyde, do sul a 23.
Assu, do sul a 24.
Nictheroy, do norte a 25.
Conway, da Europa a 26.
Amiral Rigault de Genouilly, da Europa a 27
Electrician, de Liverpool a 27.
Magdalena, da Europa a 28.
Belem, do sul a 30.
Cordillere, do sul a 30.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Julho

Fernando de Noronha, *S Francisco*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *Recife*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *Espirito Santo*, hoje ás 4 horas
Santos e esc. *Erlangen*, hoje ás 4 horas.
Santos e esc. *Prinz Waldemar*, hoje ás 4 h.
Rio e esc. *Manáos*, amanhã ás 4 horas
B. Aires e esc. *Atlantique*, a 21 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, a 23 ás 12 horas.
Santos e esc. *Conway*, a 27 ás 4 horas
Montevidéo e Buenos Ayres *Amiral Rigault, de Genoully*, a 28 ás 4 horas.
Buenos Aires e esc. *Magdalena*, a 28 ás 4 h.
Bordeaux e esc. *Cordillere*, a 30 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Sinimbu*, v. generos.
Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor nacional *Recife*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Temple*, varios generos.
Vapor nacional *Itamby*, v. generos.
Vapor nacional *Bragança*, v. generos.
Vapor nacional *S. Luiz*, varios generos.
Vapor nacional *Salinas*, varios generos.
Vapor inglez *Inventor*, varios generos.
Vapor allemão *Erlangen*, v. generos.
Vapor allemão *Prinz Waldemar*, v. generos.
Lugre inglez *Ariel*, bacalhão.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Escuna nacional *D. Thereza*, v. generos.
Lugre nacional *Tapuya*, vazio.
Lugre nacional *Temerario*, vazio.
Lugre nacional *Solstreif*, xarque.
Pathabote nacional *Reinder*, c. farinha.
Barca norueguense *Celer*, carvão.
Barca italiana *Nostra Madre*, carvão.
Barca ingleza *Star of the East* v. generos.
Barca ingleza *Eurydice*, carvão.

NAVIO ESPERADO

Mentor, de Cardiff.
Hoppet, de New Port
Eduardo, de Hamburgo.
Regulos, de Barbados.
Hector, de Montreal.

DIA 17—ENTRADA

Santos e esc. 22 dias, vapor nl. *S. Luiz*, de 1456 tons, commandante M. Livramento, equipagem 46, carga v. generos: a Amorim Silva & C.

SAHIDA

Santos e esc. vapor inglez *Morish Prince*, commandante Barrett, carga v. generos.

DIA 18.—ENTRADAS

Manáos e esc., 11 dias, vapor nl. *Pernambuco*, de 760 tons, commandante Ordenez Carneiro, equipagem 66, carga varios generos: a Pardo Vieira.

Pará, 4 1/2 dias, vapor nl. *Salinas*, de 724 tons, commandante F. Campos, equipagem 32, em lastro: a Amorim Fernandes & C.

Liverpool e esc., 23 dias, vapor inglez *Inventor*, de 1445 tons., commandante C. W. Ferrell, equipagem 30 carga varios generos a Julius von Sohsten.

Bremen e esc. 20 dias, vapor allemão *Erlangen*, de 3337 tons, commandante A. von Riegen, equipagem 68 carga varios generos: a Neesen & C.

Hamburgo e esc. 18 dias, vapor allemão *Prinz Waldemar*, de 2926 tons., commandante G. Fincbein, equipagem 77, carga v. generos: a Borstelmann & C.

Valparaiso e esc. 19 dias vapor inglez *Oruba*, de 3351 tons, commandante F. A. Kite, equipagem 146, carga v. generos: a Wilson Sons & C.

New-York 12 1/2 dias, vapor inglez *Byron*, de 2526 tons, commandante A. Cadogan, equipagem 58, carga v. generos: a Julius von Sohsten.

SAHIDAS

Liverpool e esc. vapor inglez *Oruba*, commandante F. A. Kite, carga v. generos.

Santos e esc., vapor inglez *Byron*, commandante A. Cadogan, carga v. generos.

Rio de Janeiro e esc. vapor nl. *Pernambuco*, commandante Hrdenez Carneiro, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do norte no vapor nl. *Pernambuco*, no dia 18 do corrente:

MANA'OS—Reinhald Schech, Joaquim de B. Falcão Filho, Ernesto Almeida, Francisco Bezerra, alferes João Coelho, 2 soldados e 2 ex-praças.

PARA'—Francisco Soares e sua senhora, Pedro Bezerra, José Oliveira, L. Olson, Guilherme Guines e Luiz Mayer,

MARANHÃO—A. J. Antunes e sua senhora, Caetano Campos e Carlos Roque.

NATAL.—Alfredo Vasconcellos, alferes Augusto Tolentino, 9 naufragos, 7 retirantes e Ernesto Costa.

PARAHYBA—Manoel P. dos Santos, Manoel S. Oliveira e Valdevino G. dos Santos.

TELEGRAMMA COMMERCIAL

(JORNAL DO COMMERCIO)

LONDRES, 13 de Julho.

	Hoje	Anno passado
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Dita idem do Banco da França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	13/16 a 5/16 %	2 3/8 a 1/2 %
Dita idem de Pariz, 3 mezes	1 1/4 %	2 3/4 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes	2 5/8 %	2 3/4 %
Cambios—Pariz sobre Londres, por £ 1	25 20 1/2	25 12
Pariz sobre Italia, por 100 liras	100	100
Pariz Hespanha, p. 500 pesetas	361.50	364.00
Pariz sobre Berlim, p. 100 marcos	123 1/2	123 3/16
Bruxellas sobre Londres, por £ 1	25.19 1/2	25.16
Nova-York sobre Londres, por £ 1	4.87 1/4	4.87 1/4
Genova sobre Londres, por £ 1	25 20	25.12
Lisboa sobre Londres, por 1$	43 1/2	43 11/16
Apolices—De 1903, 5 %, £ 90	92 1/4	—
De 1889, 4 %	77 1/2	76 1/2
De 1895, 5 %	93 1/4	91 3/4
Funding loan, 5 %	102 1/2	101
Oeste de Minas, 5 %	89 1/4	87 1/4
Premio de ouro, em Buenos-Aires	127.30 %	127.30 %
Cambio sobre Londres, em Buenos-Aires	48 1/32	48 5/16

(*Commercial Telegram Bureau.*)

Fundos Publicos

No dia 13 do corrente effectuaram-se na praça do Rio de Janeiro, as seguintes vendas:

Apolices geraes de 5 %. 9, 2, 1, 1, 9, 2 a	991$000
Ditas: 52, 7, 7, 7, 10, 17, 5, 10, 14, 2 a	990$000
Ditas (miudas): 10.000$, 500$, 200$, 200$, 400$ á razão de	980$000
Emprestimo de 1895 2, 8 a	985$000
Dito (nom): 20 a	99[illegible]$000
Dito 2, 10, 9, 20, 2, 10, 10 a	990$000
Emprestimo de 1897: 10 a	1.012$000
Dito (nom.): 30 a	1.011$000
Dito: 20 a	1.012$000
Inscripções de 3 %. 8, 1, 2 a	925$000
Ditas (nom.): 3000 á razão de	920$000
Emprestimo Municipal: 35 a	194$500
Dito: 50, 100, 50, 70, 215, 10, 15 a	195$000
Dito (nom): 50, 100, 53 a	195$000
Apol. do Estado de Minas: 20 a	755$000
Apol. do Estado do Rio (4 %): 10, 19 a	58$000
Dito: 50, 50,200, 100 a	58$500

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Indemnizadora

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

Rua do Commercio n. 42

DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL

200:000$000

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1903

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realizado	300:000$000
Fundo de reserva	50:000$000
Lucros & Perdas	63:776$270
Premios obtidos	5.684:262$059
Sinistros pagos	3.026:510$346
Dividendos distribuidos	1.192:000$000

DIRECTORES

Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros